



Módulo: MARCOS



Professor:

MARCOS

I. INTRODUÇÃO:

A. DATA E OCASIÃO:

1. **Data** - Alguns colocam nos anos do reinado de Cláudio (41-54 A.D.) e 12 anos depois de Cristo morrer. Foi antes da destruição de Jerusalém.
2. **Ocasão** – Foi escrito durante um tempo de perseguição intensa.
 - a. Uma preparação dos cristãos para uma perseguição como Cristo sofreu.
 - b. As pessoas estavam começando a negar a humanidade de Cristo. Marcos deu ênfase tanto a divindade quanto a humanidade de Cristo.
3. **Outros evangelhos:**
 - a. **Mateus:** (50-60 A.D.) - Antes da destruição de Jerusalém. Considerado o mais velho dos Evangelhos.
 - b. **Lucas:** (60-63 A.D.) - Antes da destruição de Jerusalém. Depois de Paulo ser liberado da prisão. Lucas sabia dos outros Evangelhos (Lc 1:1-4)
 - c. **João:** Data: (80-90 A.D.) - Quando João estava mais velho, morando em Éfeso.

B. AUTOR - João Marcos:

1. Sua mãe, Maria, conheceu Cristo (At 12:12). Provavelmente era rica.
2. Marcos pode ter sido uma testemunha dos eventos do Getsêmani (Mc 14:5-52).
3. Marcos era primo de Barnabé (Cl 4:10).
4. Barnabé e Paulo levaram Marcos para Antioquia (Antes de 44 A.D.) (At 12:25).
5. Marcos acompanhou Paulo e Barnabé na primeira viagem missionária e os abandonou em Panfília (At 13:13).
6. Barnabé levou Marcos com ele para trabalhar em Chipre (At 15:36-40 (52 A.D.)).
7. Ficou com Paulo durante o seu tempo na prisão (Cl 4:10; Fm 24; 2 Tm 4:11).
8. Estava em Roma com Pedro (1 Pd 5:13) – Era considerado seu escriba.

C. DESTINATÁRIOS – À igreja de ROMA:

1. Foi escrito para os gentios porque traduziu palavras hebraicas como "boanerges" (Mc 3:17), "Talita cumi" (5:41), "Corbã" (7:11), "Efatá" (7:34) e "Aba" (14:36).
2. Marcos explicou os costumes dos *judeus* (7:2-4).
3. Usou expressões latinas como "quadrante" (12:4) e outros termos que indicam serem aos destinatários romanos.
4. Simão cireneu foi identificado como o pai de Alexandre e de Rufo (15:21) aparentemente bem conhecidos na igreja de Roma (Rm 16:13).
5. Cristo é apresentado como alguém ativo e poderoso (qualidades de um líder romano) em vez de um mestre (qualidade de um líder grego).

II. TEMAS:

- A. **O ministério de Jesus:** Ele é apresentado como um **Servo**, dando ênfase às suas obras e Seu sofrimento.

B. **A pessoa de Jesus:** Apresentado como o Filho de Deus, enfatizando Sua divindade. Ele apresentou Sua humanidade, enfatizando suas emoções e limitações humanas.

C. **Outros evangelhos:**

III. CARACTERÍSTICAS:

A. **Estilo:**

- a. Não é uma biografia - Falta a história do nascimento, da juventude, da genealogia, etc.
- b. Não é um relato histórico - Inclui principalmente os acontecimentos relacionados com a salvação.
- c. É uma história viva - Marcos usou uma linguagem para envolver o leitor (tempo presente histórico).
- d. Uma linguagem popular. Marcos usou o Grego falado pelas pessoas mais simples.

B. **Lingüística:**

- a. Vocabulário limitado.
- b. Usou palavras latinas e hebraicas.
- c. Gramática simples – Comum entre os pobres de Roma.
- d. Influência aramaica na linguagem.

IV. ESBOÇO:**A. A PREPARAÇÃO PARA O SEU MINISTÉRIO (1:1-13):**

1. O título do livro: O evangelho (1:1).
2. O ministério de João Batista (1:2-8).
3. O batismo de Jesus (1:9-11).
4. A tentação de Jesus (1:12-13).

B. A PRIMEIRA PARTE DO SEU MINISTÉRIO NA GALILÉIA (1:14-3:6):

1. Ele anunciou a Sua mensagem (1:14-15).
2. O chamado dos primeiros discípulos (1:14-20).
3. Seu ministério em Cafarnaum (1:21-34).
 - a. Seu ensinamento (1:21-22).
 - b. O demônio foi expulso (1:23-28).
 - c. Curas (1:29-34).
4. Seu ministério no resto da Galiléia.
 - a. Tempo para orar (1:35-39).
 - b. Cura do leproso (1:40-45).
5. Conflitos com os líderes religiosos (2:1-3:6).
 - a. Pensaram contra Jesus (2:1-12).
 - b. Falaram aos discípulos contra Jesus (2:13-17).
 - c. Falaram diretamente com Jesus (2:18-28).

C. A SEGUNDA PARTE DO SEU MINISTÉRIO NA GALILÉIA (3:7-6:13):

1. A retirada para o Mar da Galiléia (3:7-12).
2. A escolha dos doze discípulos (3:13-19).
3. A perseguição pela Sua família (3:20-35).
4. As parábolas do Reino de Deus (4:1-34).
 - a. A parábola do semeador (4:1-20).
 - b. A parábola da candeia (4:21-22).
 - c. A parábola da semente (4:26-29).
 - d. A parábola do grão de mostarda (4:30-32).
 - e. Conclusão (4:33-34).
5. Demonstrações do seu poder (4:35-5:43).
 - a. Sobre as forças de natureza (4:35-41).
 - b. Sobre as forças do mundo espiritual. (5:1-20).
 - c. Sobre a morte (5:21-23; 35-43).
 - d. Sobre as doenças (5:24-34).
6. A rejeição em Nazaré (6:1-6).
7. O envio dos doze discípulos (6:7-13).

D. A RETIRADA DA GALILÉIA (6:14-7:23):

1. As opiniões sobre Jesus (6:14-16).
2. A morte de João Batista (6:17-29).
3. A alimentação para cinco mil homens (6:30-44).
4. Andar sobre a água (6:45-52).
5. As curas perto de Genesaré (6:53-56).
6. A reprovação das tradições dos fariseus (7:1-23).

- E. SEU MINISTÉRIO NAS REGIÕES DOS GENTIOS (7:24-9:50).**
1. A cura da filha da Siro-fenicianiana (7:24-37).
 2. A cura de um homem mudo e surdo (7:31-37).
 3. A alimentação para quatro mil homens (8:1-21).
 4. A cura do cego (8:22-26).
 5. O reconhecimento de Jesus como Messias (8:27-9:13).
 - a. A confissão de Pedro (8:27-30).
 - b. A transfiguração (9:2-13).
 6. A expulsão do demônio (9:14-29).
 7. Vários ensinamentos e lições (9:33-50).
- F. VIAGEM PARA JERUSALEM (10:1-52):**
1. Os ensinamentos (10:1-45).
 - a. Sobre o divórcio (10:1-12).
 - b. Sobre as crianças (10:12-16).
 - c. Sobre a vida eterna (10:17-31).
 - d. Sobre a Sua morte (10:32-34).
 - e. Sobre a ambição (10:35-45).
 2. A cura de Bartimeu (10:46-52).
- G. MINISTÉRIO EM JERUSALÉM (11:1-13:37):**
1. A entrada triunfal (11:1-11).
 2. A purificação do templo (11:12-19).
 3. O ensinamento público e a discussão entre Jesus e os líderes religiosos (11:27-12:40).
 4. A oferta da viúva (12:41-44).
 5. O ensinamento no monte das Oliveiras (13:1-37).
- H. MORTE E RESSURREIÇÃO (14:1-16:20):**
1. O plano (14:1-2).
 2. Jesus foi ungido em Betânia (14:3-9).
 3. A traição por Judas (14:10-11).
 4. A última ceia (14:12-31).
 5. O Getsêmani (14:32-42).
 6. Jesus é preso, julgado, condenado e crucificado (14:43-15:32).
 7. A morte de Jesus (15:33-41).
 8. Jesus foi sepultado (15:42-47).
 9. Jesus foi ressuscitado (16:1-8).

Observação: Nós vamos focalizar nos detalhes do livro de Marcos, mas este esboço incluirá outros eventos dos outros Evangelhos. Estes eventos estarão em *itálicos*.

O LIVRO DE MARCOS

A PREPARAÇÃO PARA SEU MINISTÉRIO (Mc 1:1-13):

Semente 1: Jesus é o Evangelho. Hoje, o Evangelho é sinônimo do plano de salvação. É impossível entender o plano de salvação, sem entender a pessoa que salva: Jesus Cristo. Os primeiros quatro livros do N.T. são chamados "Os Evangelhos" porque eles contam a história da Sua vida. Através dEle, entendemos o pecado, a justiça, o juízo, o arrependimento e a fé. Este entendimento nos leva a salvação.

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 1:1.
- Leia At 8:26-40. Qual foi a mensagem que Filipe pregou?
- Leia 1 Co 15:1-4. Qual é o centro do Evangelho?
- Leia Rm 1:1-6. Como Paulo definiu o Evangelho?
- Agradeça a Cristo pelo evangelho e Sua salvação.

Perguntas:

1. O que é o Evangelho?
2. Por que a humanidade e a divindade de Cristo são importantes?
3. O que é necessário para abraçar o Evangelho?
4. Passem um tempo adorando Cristo por Sua divindade.

I. **O título do livro:** O evangelho (Mc 1:1) "O começo do evangelho."

A. **O começo:** Escrito como em Gn 1:1.

B. **Evangelho:** "A boa mensagem" ou "boas novas". O evangelho não é apenas o plano de salvação, mas a pessoa de Jesus.

C. **Jesus Cristo:** Sua humanidade.

D. **Filho de Deus:** Sua divindade.

O anúncio do nascimento de João Batista (Lc 1:5-25).

O anúncio do nascimento de Jesus (Lc 1:26-56; Mt 1:1-25).

A visita de Isabel por Maria (Lc 1:39-56).

O nascimento de João Batista (Lc 1:57-80).

O nascimento de Jesus. (Mt 1:1-2:12; Lc 2:1-29).

Visita dos magos (Mt 2:1-12.)

Fuga para Egito. (Mt 2:13-18).

A criação de Jesus. (Mt 2:19-23; Lc 2:40-52).

Semente 2: As pessoas precisam reconhecer a seu pecado antes sentir sua necessidade de Jesus. O arrependimento é mais do que o remorso pelos pecados, mas é um reconhecimento da necessidade de uma nova vida que só Deus pode produzir. Arrependimento envolve virar as costas pra velha vida e olhar para Jesus. João chamou as pessoas ao arrependimento para preparar os corações das pessoas para o evangelho de Jesus.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 1:2-5. Qual foi a mensagem de João?
- ❑ Leia Lc 3:3-6. O que Lucas incluiu? Por quê?
- ❑ Leia Rm 1:18-3:20. Por que Paulo começou a sua exposição do evangelho com esta mensagem?
- ❑ Leia Atos 8:9-25. Simão se arrependeu? O que mostra que não?
- ❑ Pergunte para cinco pessoas o que é arrependimento.
- ❑ Peça a Deus que Ele sonde sua vida na preparação para o seu estudo da vida de Cristo.
- ❑ Adore a Deus pela Sua santidade e pureza.

Perguntas:

1. O que é arrependimento? Qual a relação e as diferenças com o remorso?
2. Por que uma ciência do pecado é necessária para a compreensão do evangelho?
3. Por que João mencionou o julgamento?
4. Quais são os frutos que mostram a realidade do arrependimento?
5. Como as pessoas entendem o arrependimento?
6. Como foi sua experiência de arrependimento antes de se converter?
7. Peçam a Deus que o Senhor prepare seus corações para o estudo da vida de Jesus.

II. O ministério de João Batista (Mc 1:2-8. Mt 3:1-12, Lc 3:3-18).

A. Cumpriu profecia (Mc 1:2-3) - Ex 23:20; MI 3:1; Is 40:3.

1. O envio do mensageiro (Gr: anjos) (Ex 23:20; MI 3:1) para preparar o caminho.
2. A vós no deserto – Solidão.
3. Caminho – A vida da pessoa através do arrependimento.
4. Veredas – Uma trilha bem usada – O Antigo Testamento – Uma trilha reta digna do Rei.

B. Chamou o povo ao arrependimento (Mc 1:4-5; Mt 3:1-3):

1. Arrependimento: (Gk. Metanoeo). Uma mudança da mente e da vontade.
2. Batismo por causa do arrependimento que perdoa pecados.
3. O impacto: Pessoas da região de Judéia....até Jerusalém (30 km).
4. Confissão: Abertamente – Uma declaração pública.

Semente 3: A vida do mensageiro é essencial. João batista não somente pregou o arrependimento, sua vida mostrou a realidade de humildade na prática. Nossas vidas devem reforçar a realidade da mensagem que estamos pregando.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 1:6-8. O que demonstrou a humildade de João?
- ❑ Leia Mt 3:1-13. Por que João sabia que os fariseus não tinham se arrependido?
- ❑ Leia Lc 3:1-14. O que João exortou as pessoas a fazerem?
- ❑ Aliste três líderes que você admira. Suas vidas eram dignas da sua mensagem?
- ❑ Peça a Deus que sua vida corresponda com sua mensagem.

Perguntas:

1. Qual a diferença entre a ênfase de Lucas e Mateus? Por que existem diferenças?
2. O que é humildade? Como ela é formada na vida de uma pessoa?
3. Por que a vida do mensageiro é importante?
4. O que é o batismo com o Espírito que Jesus realizará?
5. O que é batismo com fogo?
6. Qual foi a ênfase do ministério de João?
7. Peçam a Deus humildade nas suas vidas.

C. Humilhou-se (Mc 1:6-8; Mt 3:4-6).

1. Na sua roupa: Semelhante a Elias. Roupa simples de um pobre.
2. Na sua comida: Simples, mas considerada pura conforme a lei.
3. **Na sua mensagem:**

a. **A necessidade de um arrependimento genuíno (Mt 3:7-12; Lc 3:7-9).**

b. **O que deveriam fazer (Lc 3:10-14).**

c. **Em resposta de quem ele era (Lc 3:15. Jo 1:19,22).**

- Não sou o Cristo, Elias ou o Profeta (Jo 1:19-21).
- A importância de Jesus – Mais forte, mais autoridade.
- Sua indignidade de servir a Jesus – Ele reconheceu que nem era digno de ser Seu escravo.
- Seu ministério: Batizar com o Espírito Santo – Salvação (At 1:5; 11:16; 1 Co 12:13) e com fogo – julgamento (Mt 3:11).
- Anunciou o ministério de Jesus.

Semente 4: Jesus se identificou com o nosso estado e nos deixou um exemplo quando Ele se batizou. Jesus não precisava se arrepender e não precisava se batizar porque nunca pecou. Até João estranhou o Seu batismo. Jesus começou Seu ministério público se identificando com o nosso estado, deixando um exemplo e uma prática para nós.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 1:9-11. Qual foi o sinal de que Jesus é o Cristo?
- ❑ Leia Mt 3:13-17. Por que Jesus se batizou se nunca pecou?
- ❑ Leia Hb 2:17-18. Em quais aspectos Jesus era como nós? Por que isso é importante?
- ❑ Leia Atos 19:1-7. Por que eles foram re-batizados?
- ❑ Faça uma lista de três problemas que está enfrentando.
- ❑ Leve estes problemas perante o Senhor, agradecendo-O pelo fato de que Ele entende.

Perguntas:

1. Se Jesus nunca pecou, por que Ele foi batizado?
2. O que significa batismo para um Cristão? Por que o batismo de João era diferente?
3. Como João o reconheceu?
4. Por que é importante que Jesus tenha se identificado com o nosso estado?
5. Como foi sua experiência ao levar suas dificuldades perante um Deus que entende?
6. Agradeçam a Jesus por identificar-se com sua situação.

III. O batismo de Jesus (Mc 1:9-11; Mt 3:13-17; Lc 3:21-23).

- A. **O local** – O outro lado do Jordão em Betânia (Jo 1:28).
- B. **Jesus.** – Veio de Nazaré. Ele se apresentou oficialmente (Mt 3:13).
- C. **O batismo** – Subiu, saindo da água. O batismo não mudou a natureza de Jesus ou acrescentou algo à Sua vida. Foi um símbolo.
- D. **João.** (Seis meses mais velho de Jesus e é seu primo).
 1. *Seu receio* (Mt 3:14) – “*Eu sou apenas um profeta pecaminoso*”.
 2. *A explicação* (Mt 3:15):
- E. **A pomba**- Corpórea (Lc 3:22) – Visivelmente.
 1. O símbolo – O Espírito Santo (Sua graça, pureza e beleza).
 2. A profecia: Sl 45:7, Is 61:1.
 3. *A visão* – *Vista por João* (Jo 1:32-34).
- F. **A vós.**
 1. O testemunho do Pai:
 - a. “Comprazo” – De agradar – Sua vida estava sob o plano de Deus.
 - b. “Filho Amado” - Ágape.
 2. A presença da Trindade – O Pai falou e o Espírito desceu sobre o Filho.

Semente 5: **Jesus entende nossas tentações.** Jesus, na Sua divindade, não podia pecar, mas Sua humanidade foi sujeita a todos os tipos de tentações que nós enfrentamos.

Mesmo assim, Ele nunca pecou. Por isso, Ele entende e pode nos ajudar quando estamos enfrentando desejos de fazer algo contra o caráter de Deus.

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 1:12-13. Quem levou Jesus ao deserto para ser tentado?
- Leia Hb 4:14-16. Em qual aspecto Jesus era diferente de nós?
- Leia Rm 7:14-25. Qual é a fonte da nossa tentação?
- Faça uma avaliação da maior área de tentação na sua vida:
 1. Quais são as circunstâncias externas da sua tentação? (o mundo)
 2. Quais as atitudes internas que leva a ser tentado? (a carne)
 3. Qual a carga do inimigo na sua tentação? (o diabo)

Perguntas:

1. Por que é importante saber que Jesus foi tentado como nós?
2. Por que é importante que Jesus nunca tenha pecado?
3. Qual a raiz das suas tentações?
4. Como conhecer a fonte que pode ajudar a evitar a tentação?
5. Qual a diferença entre fugir e resistir a tentação?
6. O que aprendeu sobre a sua vida avaliando o que te tenta?
7. Por que Marcos não mencionou as tentações?
8. Por que Lucas inverteu as tentações?
9. Como Jesus respondeu as tentações? Como isso se aplica as nossas vidas?
10. Passem um tempo orando um pelo outro até que reconheçam e fubjam delas.

IV. A tentação de Jesus (Mc 1:12-13; Mt 4:1-11; Lc 4:1-13).

- A. **A soberania de Deus:** O Espírito Santo levou (impeliu ou lançou) Jesus a estar numa posição de ser tentado.
- B. **O autor: Satanás.**
- C. **O Local:** No deserto. Adão e Eva foram tentados no paraíso.
- D. **O período:** 40 dias, paralelo aos 40 anos dos judeus e de Elias no deserto.
 1. **A natureza da tentação** - De fora para dentro. Nós somos tentados porque temos a influência da carne (Tg 4:1-6). . Jesus foi perfeito e sua tentação veio de fora. A palavra “tentado” implica que foi completo e durou por 40 dias (imperfeito parafrástico).
- E. **As respostas de Jesus:** *As Escrituras, especificamente Deuteronômio.*
 1. *Dt 8:3: Nossa satisfação vem só de Deus.*
 2. *Dt 6:16. Devemos confiar nas Suas promessas sem fazer prova.*
 3. *Dt 6:13-14. A adoração é só direcionada a Deus.*
- F. **Feras e Anjos** – Havia muitas feras na área, enfatizando a solidão de Jesus e, que ali não era o paraíso. Os anjos ministravam (diakoneo - tempo imperfeito). *O diabo deixou Jesus até momento oportuno (Lc 4:13).*

Semente 6: **Jesus é o Cordeiro de Deus porque foi um sacrifício perfeito pelos nossos pecados.** João identificou Jesus como o Cordeiro de Deus, já prevendo Sua morte na cruz como o sacrifício perfeito. João, por causa da sua humildade, estava cumprindo sua missão e incentivando as pessoas a seguirem Jesus. Estes eventos aconteceram depois da tentação de Jesus.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia João 1:19-29. Por que João chamou Jesus de o Cordeiro de Deus?
- ❑ Leia João 3:22-36. O que mostrou a humildade de Jesus?
- ❑ Explique Jesus como o Cordeiro de Deus para uma pessoa que não O conhece.
- ❑ Adorem a Cristo como o Cordeiro de Deus.

Perguntas:

1. O Cordeiro foi importante em quais partes da história dos judeus?
2. Por que João não mencionou o batismo de Jesus especificamente?
3. Por que alguns discípulos de João seguiram Jesus imediatamente? Por que todos não O seguiram?
4. Por que Natanael duvidou? Por que ele creu só depois de falar com Jesus?
5. Como você entendeu a parábola do casamento que João usou? Como isto se aplica a sua vida?
6. O que Jesus mandou os discípulos fazerem?
7. Passem um tempo pedindo que Deus crie a mesma atitude de João nas suas vidas.
8. Passem um tempo adorando a Deus usando Seus títulos neste trecho.

O testemunho sobre Jesus (Jo 1:19-50).

O COMEÇO DO SEU MINISTÉRIO (Jo 1:35-4:26) *(Principalmente na Judéia)*

O primeiro chamado dos discípulos – Vinde e Vede (Jo 1:35-51).

O primeiro milagre (a transformação de água em vinho) (Jo 2:1-11).

A primeira purificação do Templo (Jo 2:13-22).

Nicodemos (Jo 3:1-21).

A mulher Samaritana (Jo 4:5-26) Voltando para Galiléia.

A PRIMEIRA PARTE DO SEU MINISTÉRIO NA GALILÉIA (Mc 1:14-3:6)

Os eventos desta parte aconteceram durante o segundo ano do Seu ministério.

Semente 7: Jesus é o rei. A mensagem que Jesus anunciou era "O Reino está próximo." A razão dEle poder anunciar isso é porque o Rei estava presente. A presença deste Rei mostra os pecados nas vidas das pessoas e a necessidades de uma nova vida. Isso exige arrependimento da parte das pessoas e confiança absoluta no Rei.

Leituras e exercícios:

- Leia Marcos 1:14-15. Qual foi a Sua mensagem?
- Leia Mateus 4:23-25. Como Jesus demonstrou que era Rei?
- Passe um tempo adorando Jesus com Rei.

Perguntas:

1. Como você imagina que Jesus pregou durante esta etapa da Sua vida?
2. O que é arrependimento?
3. O que é fé?
4. Como Jesus mostrou que era o Rei?
5. O que teria acontecido se tivessem aceitado o Rei?
6. Adorem a Cristo com o Rei.

I. **Ele anunciou Sua mensagem** (Mc 1:14-15; Mt 4:17; Lc 4:14-15).

- A. **O tempo está cumprido:** Este momento foi antecipado pelas profecias.
- B. **O Reino está próximo** (Lc 11:20) – Ele anunciou a presença do Rei. O Reino físico foi oferecido aos judeus.
- C. **Arrependimento** (Metanuo) – Mesma mensagem de João.
- D. **Crer** – Coloque sua confiança no Rei.

Cura do filho do oficial (Jo 4:46-54).

Cura do paralítico de Betesda (Jo 5:1-47)

Rejeitado em Nazaré, Ele se mudou para Cafarnaum (Lc 4:16-31; Mt 4:13-16).

Semente 8: Deus chama as pessoas a um compromisso maior depois de entenderem quem Ele é. Os discípulos já tinham um ano acompanhando o ministério de Jesus, aprendendo quem Ele era e o que Ele fazia. Este primeiro ano foi para observar Jesus. Depois daquele tempo, Jesus os chamou para um compromisso para segui-LO de tempo integral para entrarem no processo de treinamento para fazerem o mesmo ministério que Ele fazia.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 1:16-34. Para que Jesus chamou estes discípulos?
- ❑ Leia Lc 5:1-11. Por que Pedro reconheceu que era pecador naquele momento?
- ❑ Leia Isaías 6:1-8. Qual o relacionamento entre estes trechos?
- ❑ Pergunte para cinco pessoas não cristãs se são pecadoras? (Use o bom senso)
- ❑ Confesse seus pecados a Deus.

Perguntas:

1. O que leva as pessoas a reconhecerem a profundidade do seu pecado? Explique.
2. Por que Lucas incluiu a história da pesca e os outros não?
3. Por que é importante saber que aquele foi um ano depois de conhecê-los?
4. O que é um pescador de homens?
5. Por que Jesus escolheu aqueles homens?
6. As pessoas do mundo geralmente reconhecem que são pecadoras?
7. Confessem suas fraquezas e orem uns pelos outros.

II. **O chamado dos primeiros discípulos – Siga-me** (Mc 1:16-20; Mt 4:18-22; Lc 5:1-11). É importante lembrarmos que isso aconteceu mais de um ano depois do Seu batismo. Os judeus já O estavam seguindo, mas mantinham seus empregos.

A. **O contexto:** *A grande pesca (Lc 5:1-11).*

B. **O chamado de Pedro e André** (Mc 1:16-18).

1. O Chamado: Vinde após mim - Um convite em vez de um mandamento. Seguir o exemplo de Jesus.
2. O processo – Eu vos farei **tornarem-se** (ginomai).
3. O alvo – Pescadores de homens.

C. **O chamado de João e Tiago** (Mc 19-20).

1. Consertando as redes por causa da pesca.
2. Zebedeu e os servos – Mais ricos – Uma empresa.

D. **Resultado:** Eu os tornarei pescadores de homens.

1. Deixar - Abandonar, Tempo integral.
2. Seguir - Compromisso, como discípulo

III. **Seu ministério em Cafarnaum** (Mc 1:21-34; Mt 4:22-25).

A. **Seu ensinamento** (Mc 1:21-22; Lc 4:31-32).

1. Nas sinagogas (começaram durante o cativeiro).
2. Maravilharam-se – Algo inédito.
3. Autoridade: Veio da Sua vida.

Semente 9: **O mundo espiritual sabe da autoridade de Jesus.** O demônios são conscientes da pessoa de Jesus e de Sua autoridade. Jesus nunca aceitou o testemunho dos demônios, mesmo que eles falassem a verdade sobre Ele. Quando entendemos esta autoridade de Jesus, não temos mais motivos para medo.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 1:23-28. Por que Jesus não deixou que os demônios falassem?
- ❑ Leia Lc 4:33-37. Há uma diferença entre estes trechos?
- ❑ Leia Cl 1:15-20; 2:15. Por que Paulo falou sobre a autoridade de Jesus?
- ❑ Agradeça a Deus pela vitória de Jesus.

Perguntas:

1. Por que é importante saber sobre esta autoridade?
2. Quais são alguns dos erros que os Pentecostais cometem em tratar com os demônios?
3. Por que Jesus não deixou que os demônios falassem?
4. O que mostra que Jesus tem autoridade?
5. Alguma vez você já ficou com medo de uma presença espiritual? O que você fez? O que deveria ter feito?
6. Peçam a Deus que todos confiem no Senhor a ponto de não temer nada.

B. O demônio foi expulso (Mc 1:23-28; Lc 4:33-37).

1. Bradou – De medo, horror (v.23).
2. **A declaração do demônio (M 1:24):**
 - a. Eles sabiam do Seu caráter - Não temos nada em comum contigo, Jesus (Dois reinos diferentes).
 - b. Eles sabiam da Sua humanidade - Jesus Nazareno.
 - c. Eles sabiam da Sua missão – Destruir o diabo.
 - d. Eles sabiam da Sua divindade – O Santo de Deus.
3. **A Repreensão (Mc 1:25):**
 - a. Calai – Não precisava do testemunho dos demônios.
 - b. Sai.
4. **A saída do demônio (Mc 1:26).**
 - a. Agitando – Convulsão.
 - b. Gritando.
 - c. Saindo.
5. **A resposta (Mc 1:27-28):**
 - a. Admiração (Até tremeram): Os ensinamentos e suas ações.
 - b. A divulgação das notícias.

Semente 10: Jesus mostrou Sua autoridade sobre o pecado quando Ele livrou as pessoas das conseqüências dele. Jesus não veio para solucionar problemas temporais. Todas as pessoas que Ele curou, libertou e ressuscitou eventualmente morreram. As doenças e morte neste mundo são a conseqüência do pecado no mundo e ainda não foram tirados. Jesus não só tratou dos problemas físicos, mas a raiz do problema: o pecado.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 1:29-34. Por que as pessoas esperaram até depois do pôr-do-sol?
- ❑ Leia Mt 8:14-17. A morte de Jesus é uma garantia de saúde? Explique.
- ❑ Leia Is 53:1-5. Como Jesus cumpriu esta profecia?
- ❑ Agradeça a Deus pelo seu perdão.

Perguntas:

1. Por que Jesus curou todos e os que curam hoje não conseguem?
2. Qual desculpa estas pessoas usam pelo fato que não podem curar todos?
3. Jesus usou esta desculpa?
4. Este trecho é uma garantia que todos serão sarados? Se não forem, o que está faltando?
5. Adorem a Deus porque Ele venceu pecado.

C. Curas (Mc 1:29-34; Lc 4:38-41; Mt 8:16-17).

1. **Da sogra de Pedro:** Mudaram de Betsáida para Cafarnaum.
 - a. Quatro discípulos presentes.
 - b. Estava doente há um bom tempo.
 - c. Tomou pela mão (Mc), *tocou a mão (Mt) repreendeu a febre (Lc)*.
 - d. A febre a deixou.
 - e. Ela começou a servi-lo.
2. **De outras (Mc 1:32-34):**
 - a. Horário - depois do por de sol porque era Sábado.
 - b. Quem chegou:
 - Aqueles com problemas físicos.
 - Aqueles com demônios (*daimonizomai*).
 - Aqueles curiosos (a cidade inteira).
 - c. Os resultados –
 - Todos foram curados.
 - Não foi permitido que os demônios falassem (Mc). *Alguns falaram que era o Filho de Deus (Lc)*.
 - *Cumpriu as profecias (Mt 8:17, Is 53:5)*. As curas de Jesus mostraram que Ele tinha o poder de perdoar pecados, porque as doenças e os demônios eram o resultado do pecado.

Semente 11: Jesus sempre passou muito tempo em oração durante os momentos importantes. Este trecho aconteceu durante um momento crítico no Seu ministério. As curas estavam chamando tanto a atenção que esse poderia tornar-se Seu único trabalho. Ele poderia ter mergulhado no trabalho de um só local, só solucionando problemas temporários. Os discípulos estavam gostando da Sua popularidade. Jesus orou porque Ele queria focalizar mais no Seu propósito: O ensino.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 1:35-39. Por que Jesus orou tanto aquela noite?
- ❑ Leia At 12:11-16. Por que as pessoas ficaram atônitas depois de orar?
- ❑ Faça uma avaliação da sua vida de oração. Como deveria mudar à luz das orações de Jesus.
- ❑ Passe uma hora de oração sem parar, focalizando em gratidão e adoração.

Perguntas:

1. Se Jesus é Deus, por que Ele orou? Qual foi a situação?
2. Qual é sua reação quando enfrenta uma dificuldade?
3. Por que as pessoas que estavam orando ficaram atônitas?
4. O resultado dependia da força da sua fé? Explique.
5. Como está sua vida de oração e como deveria mudar?
6. Orem pela vida de oração de cada pessoa.

IV. Seu ministério no resto de Galiléia. (Mc 1:35-45; Lc 4:42-44; Mt 4:23).

- A. **Tempo para orar** (Mc 1:35-39). As orações de Jesus sempre aconteceram nos momentos importantes da Sua vida.
1. Cedo da manhã – durante a noite.
 2. Foi para um lugar ermo.
 3. Pedro O procurou porque estava animado com sua popularidade. (Lc fala que a multidão O procurou).
 4. Seu propósito: Pregar e não apenas suprir as necessidades físicas. A resposta foi popular, mas superficial. Foi para toda Galiléia pregando nas sinagogas. A pregação foi enfatizada.

Semente 12: **Jesus se identifica com as dificuldades que as pessoas enfrentam.** Os leprosos eram impuros e todos os que tocassem neles se tornariam impuros. Em vez de Jesus ser contaminado pelo contato com o impuro, Seu toque purificou o homem. Jesus se identificou com a situação do homem quando tocou nele. Jesus sempre entende e se identifica com nossa situação e Ele a restaura.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 1:40-45.
- ❑ Leia Lv 14:1-32. Quantas vezes este trecho foi aplicado antes de Jesus?
- ❑ Leia Hb 4:14-16 mais uma vez. Como Jesus mostra compaixão da sua vida?
- ❑ Agradeça a Deus por ter enviado Jesus para ter compaixão das nossas fraquezas.

Perguntas:

1. Como você se sentiria, se fosse leproso?
2. Por que é importante que Jesus tenha tocado no homem?
3. Como Jesus tem demonstrado compaixão na sua vida?
4. Leiam Hb 4:14-16 juntos e agradeçam a Deus.

B. Cura do leproso (Mc 1:40-45; Mt 8:1-2; Lc 5:12-16).

1. O leproso reconheceu:
 - a. Sua autoridade.
 - b. Seu poder.
 - c. Que agiu conforme a Sua vontade.
2. Jesus tinha compaixão.
3. Jesus o tocou: Lv 13:45-46.
4. O leproso tinha que ir para Jerusalém para testemunhar aos sacerdotes (Lv 14) – Demoraria oito dias.
5. Jesus não queria que ele falasse – mas ele falou, e Jesus não pôde mais entrar nas cidades publicamente (Lc fala que se retirou para o deserto para orar).

Semente 13: O maior problema das pessoas é o pecado. Quando levaram o paralisado para Jesus, era óbvio que ele tinha uma grande necessidade física. Neste caso, Jesus solucionou o maior problema primeiro, perdoadando seus pecados pela fé do homem e de seus companheiros. Depois, Ele curou o homem da paralisia para demonstrar que os seus pecados tinham sido perdoados. Precisamos ajudar as pessoas a entender que caressem de perdão acima de qualquer outra necessidade.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 2:1-12. Como a fé dos homens que carregaram o paralisado entrou na questão?
- ❑ Leia Lc 5:17-26. Quais as diferenças entre Lc e Mc? Pense no contexto também.
- ❑ Leia Rm 5:6-15 orando, adorando e agradecendo a Deus.
- ❑ Pergunte para três pessoas se o pecado pode deixar uma pessoa doente.

Perguntas:

1. Por que Marcos incluiu esta história?
2. Quais os tipos de pessoas que estavam presentes?
3. O que você aprendeu em Rm 5?
4. Por que Jesus perdoou a pessoa antes de curá-lo? Houve outro caso assim?
5. Cada um ore por uma pessoa que não conhece a Cristo.

V. Conflitos com os líderes religiosos (Mc 2:1-3:6).**A. Pensaram contra Jesus – Cura do paralisado** (Mc 2:1-12; Mt 9:1-8; Lc 5:17-26).

1. **As circunstâncias:**
 - a. Depois de alguns dias – Um intervalo.
 - b. Estava “em casa” – tinha mudado Sua sede para Cafarnaum.
2. **Pessoas presentes:** Não havia mais espaço.
 - a. Os curiosos – Só queriam saber, mas não tinham interesse.
 - b. Os que queriam criticar – Tentaram achar algo errado.
 - c. Os que estavam buscando – Eram atraídos por Jesus.

3. **O ministério de Jesus:** A Palavra (Mc 2:2).
- O paralisado:** Os quatro amigos e o homem buscaram o espiritual antes de uma cura física. Os judeus achavam que as doenças eram o resultado do pecado. O perdão ia automaticamente levar a uma cura na mente deles.
 - O telhado:**
 - Vigas de madeira.
 - Galhos.
 - Barro duro.
 - Plano com uma escada exterior.
 - A fé: Vendo-lhes a fé - de quem? Dos que carregaram e do homem.
 - Resultado da fé: O perdão.
 - A resposta dos escribas (enviados de Jerusalém)- Pensaram que Jesus tinha blasfemado. Só Deus pode perdoar pecados. O erro dos escribas é que não reconheciam que Jesus é Deus.
 - Jesus provou Sua onisciência: Sabia (epignosis) o que estavam pensando. Falar que os pecados são perdoados é mais fácil. Não há prova visível.
 - O Propósito da cura: Para que saibais que o Filho do homem tem autoridade para perdoar pecados.
 - A resposta: Admiraram-se (Atônitos e tementes) - Alguns glorificaram a Deus. (Porque Deus deu esta autoridade aos homens – Mt) (Hoje vimos prodígios, coisas maravilhosas [paradoxa] - Lc).

Semente 14: **As pessoas mais pecaminosas são as mais preparadas para abraçar o evangelho.** A nossa tendência é de evitar as pessoas que têm vidas podres porque achamos que são endurecidas para o evangelho. Muitas nem querem saber de Deus, mas outras estão prontas para a transformação de vida que Jesus oferece. Os grande pecadores estão mais aptos para abraçar a graça de Deus do que os religiosos. De fato, os religiosos rejeitam a graça porque eles acham que merecem o Seu favor.

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 2:13-17
- Peça que alguém que tenha tido uma vida má antes de se converter conte seu testemunho.
- Use 1 Tm 1:17 para adorar a Deus.

Perguntas:

- Por que temos uma tendência de evitar falar sobre Jesus com as pessoas que são muito pecaminosas?
- Por que Jesus comia com os pecadores?
- Por que Paulo a si mesmo se chamou o principal dos pecadores?
- Conte o seu testemunho ao grupo.
- Agradeçam a Deus pela salvação de cada pessoa do grupo.

B. Falaram aos discípulos contra Jesus – O chamado de Mateus (Mc 2:13-17; Mt 9:9-13; Lc 5:27-32).

- As circunstâncias:**
 - Andando na estrada à beira mar.
 - Jesus estava ensinando as multidões.
- Levi (Mateus - Mt) – Um cobrador de impostos (tipo pedágio).** Os judeus odiavam os cobradores de impostos porque estavam aproveitando para lucrar através de aproveitar a opressão de Roma.

3. **O chamado de Jesus:** Não sabemos quanto contato Jesus tinha tido com Mateus antes disto. “Segue-me!” - seguir como discípulo.
4. **Jesus com os pecadores:** Mateus convidou seus amigos para um jantar para apresentar Jesus. Os judeus não comiam com qualquer pessoa. Não se associavam com pecadores.
5. **Questionaram os discípulos:** Não chegaram a comentar a Jesus. Uma expressão de incredulidade porque Jesus ia fazer isso.
6. **A resposta:**
 - a. Os sãos – Os que são fortes ou pensam que são.
 - b. Os doentes – Os que reconhecem que estão doentes.
 - c. Os justos – Pensaram que eram retos.
 - d. Pecadores – Os que reconheciam sua condição.

Semente 15: Não pode se misturar o relacionamento vivo com Jesus com o ritualismo de uma religião morta. Praticamente tudo na vida cristã pode se tornar um ritual morto.

Um ritual religioso é algo feito como um fim em si mesmo e as pessoas nem lembram porque estão fazendo ele. Por outro lado, um relacionamento vivo com Deus nos leva a responder espiritualmente conforme a situação. Neste trecho, os fariseus praticaram o jejum como ritual em vez de ser um quebrantamento conforme as circunstâncias. Eles criticaram Jesus e Seus discípulos por não praticar o jejum como ritual igual a eles. Jesus ensinou que jejum não é para ser um ritual, mas uma resposta conforme a situação para mostrar nossa dependência dEle.

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 2:18-22.
- Leia Hb 8. Quais as diferenças entre o novo e o velho?
- Examine a sua vida. Quantas coisas você faz como ritual?

Perguntas:

1. Por que as pessoas jejuam? Por que deveriam jejuar?
2. Qual o relacionamento entre jejum, pano e odres?
3. Por que as pessoas preferem rituais a um relacionamento vivo com Deus?
4. Por que não pode se misturar os dois?
5. Quais mudanças as pessoas resistem: Mudança de doutrina ou de formas? Por quê?
6. Quais mudanças Jesus faria se fosse para as igrejas hoje?
7. Orem pela suas igrejas.

C. Falaram diretamente com Jesus (Mc 2:18-28).**1. A prática de Jejum (Mc 2:18-22; Mt 9:14-17; Lc 5:33-39).****a. O que é jejum:**

- Isaías 58:3-9 descreve o jejum bíblico e critica o jejum religioso.
- Houve um jejum obrigatório – O dia de expiação (Lv 16:29-31) para um tempo de quebrantamento e humildade.

b. O questionamento:

- Feito por um dos discípulos de João (Mt 9:14).
- Qual é o motivo que Tu não estás seguindo os costumes?

2. A resposta de Jesus:**a. Ilustração do casamento: (Mc 2:19-20).**

- Casamento dos judeus – 7 dias.
- Os convidados – Como testemunhas do casamento.
- Não é apropriado jejuar (Mt 9:15 – Ficar tristes ou estar de luto) quando o noivo está presente.
- A tristeza, o luto e o jejum serão apropriados quando o noivo tiver sido tirado.

b. Ilustração do pano novo no pano velho:

- Veste velha – Antiquada – A velha externa religião das tradições dos fariseus.
- Remendo novo – A purificação interna de Jesus.
- Não se pode misturar os dois.

c. Ilustração dos odres velhos e vinho novo:

- Odre – Feito do couro de uma perna e preparado para guardar o vinho.
- Depois de serem esticados, os odres não podiam ser usados de novo.
- A velha religião dos fariseus não podia conter o novo vinho que Jesus pregava. Não podia se misturar.
- *Os que conhecem o velho não querem o novo (Lc 5:39).*

Semente 16: Os princípios morais são mais importantes do que símbolos. Jesus sempre ensinou que os princípios morais da lei são mais importantes do que os símbolos. Alguns símbolos foram inventados por homens e outros instituídos por Deus. As pessoas religiosas dão mais valor para estes símbolos e rituais do que para a própria obediência a Deus. Jesus demonstrou que a necessidade humana é mais importante do que observar os símbolos.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 2:23-3:12. Qual foi a reclamação dos judeus.
- ❑ Leia Mt 12:1-8. Quais foram as diferenças entre estes trechos?
- ❑ Leia Nm 28:9-10. O que a lei exigiu?
- ❑ Leia 1 Sm 21:11-16. Davi quebrou a lei.
- ❑ Se for possível, pergunte a um Adventista porque ele guarda o sábado. Pergunte o que eles fazem diferente dos fariseus.
- ❑ Agradeça a Deus pela liberdade da lei que temos.

Perguntas:

1. Por que Deus mandou guardar o sábado?
2. Deveríamos guardar o sábado hoje? Explique.
3. Os discípulos estavam quebrando a lei? Explique.
4. Davi quebrou a lei?
5. Como a ilustração de Davi se aplicou na situação?
6. Um filho não casado deveria se batizar, se os pais não aprovassem?

7. Qual a diferença entre princípios morais e formas?
8. Orem pela sabedoria nas suas ações, que elas reflitam os princípios bíblicos.

3. **O trabalho no sábado** (Mc 2:23-28; Mt 12:1-8).

a. **O Propósito do Sábado:**

- Lembrar da criação (Gn 2:2-3).
- Descanso físico (Ex 16:22-23).
- Santificação do povo (Ex 20:9-11).
- Lembrar da libertação da escravidão (Dt 5:12-15).
- Símbolo de descanso em Cristo (Hb 4:4-10).

b. **O que eles estavam fazendo:**

- Andando pela estrada, passando nas trilhas entre os campos de trigo.
- Era permitido para os que estavam passando colher e comer um pouco do trigo (Dt 23:24-25).
- Eles apanhavam a espiga, rodavam entre as palmas das mãos, sopravam para tirar a palha e comiam.

c. **A Crítica pelos fariseus:** (Mc 2:24) A tradição dos judeus considerava isto como “trabalho”. Acusavam os discípulos de fazer algo ilícito.

d. **A resposta de Jesus:** (Mc 2:25).

- Nunca lestes – Leram, mas não entenderam.
- Exemplo de Davi (1 Sm 21:11-16) -
 - (i) Abiatar – Ele não era o sumo-sacerdote, Era Aimeleque (2 Sm 8:17) – mas era do tempo dele.
 - (ii) Pão da proposição – 12 pães de 3 kg cada era colocado cada Sábado. Depois de uma semana os sacerdotes podiam comer (Lv 24:5-9).
 - (iii) *Mateus acrescentou o exemplo dos sacerdotes no templo que trabalham no Sábado.*
 - (iv) O sábado existe para o benefício de homem.
 - (v) Jesus tinha autoridade sobre a lei, sendo Deus.

D. O plano de matar Jesus - Sábado (Mc 3:1-6; Mt 12:9-14; Lc 6:6-11).

1. **A situação:**
 - a. Sábado na sinagoga.
 - b. O homem com mão ressequida – O tempo perfeito do verbo no Grego indica que fazia tempo que estava deficiente. Talvez paralisado. Talvez tenha ido lá por causa dos escribas e fariseus (Mt – mão direita)
2. **Os líderes** - Observando para acusar (Lc fala que eram escribas e fariseus). Queriam achar uma desculpa para acusá-lo.
3. **Resposta de Jesus:**
 - a. Chamou o homem para um local visível.
 - b. Perguntou sobre as situações extremas:
 - Fazer algo benéfico ou maléfico?
 - Salvar uma vida ou matar?
 - *Aquele que, tendo uma ovelha que caiu numa cova, não tiraria no Sábado (Mt).*
 - c. Seu sentimento: Ira e tristeza por causa da dureza. Estavam indispostos a compreender.
 - d. Restaurou o homem.
 - e. **Resultado:** Uma aliança de ódio.
 - Herodianos - Judeus com simpatia a Herodes.
 - Fariseus - inimigos dos herodianos.

A SEGUNDA PARTE DO SEU MINISTÉRIO NA GALILÉIA (Mc 3:7-6:13)

- I. **Retiro ao Mar da Galiléia** (Mc 3:7-12, Mt 12:15-21).
 - A. **Por que se retirou?**
 1. *Perseguição (Mt 12:15)*
 2. Mais ênfase no seu ministério com os discípulos.
 - B. **Quem estava seguindo Jesus:** Uma grande multidão – Judeus.
 1. Galiléia.
 2. Judéia.
 3. Iduméia – Sul.
 4. Dalém do Jordão – Oeste.
 5. Tiro e Sidom – Norte.
 - C. **Resumo das atividades:** Curas e expulsão dos demônios.
 - D. **A profecia foi cumprida:** *Is 42:1-4 (Mt).*

Semente 17: Jesus chama as pessoas para um compromisso maior por etapa. Este trecho descreve a terceira chamada dos discípulos. O primeiro foi "vinde e vede". A segunda foi segui-lo tempo integral para serem treinados. Esta última chamada foi para estarem mais perto dele ainda em preparação para serem enviados. Jesus designou os doze a este compromisso.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 3:13-19. Qual o propósito desta chamada?
- ❑ Leia Lc 6:12-16. Quais são as diferenças no trecho?
- ❑ Faça uma entrevista com uma pessoa que está no ministério mais de 15 anos. Pergunte sobre a sua chamada, as suas dificuldades e a sua perseverança.

Perguntas:

1. Por que Jesus orou a noite inteira?
2. Para que Jesus chamou os discípulos?
3. Por que Jesus chamou só doze discípulos?
4. O que você aprendeu através da entrevista?
5. Onde você está no processo de ser chamado? Como Deus tem confirmado isso?
6. Orem pela perseverança de cada um.

II. A escolha dos doze discípulos (Mc 3:13-19).**A. O propósito:**

1. Estar com Ele.
2. Ser enviado.
3. Ter autoridade de expelir demônios.
4. *Foram chamados "Apóstolos" (Lc).*

B. Oração – Lc 6:12.**C. Os que foram escolhidos: (Mc 3:16-19, Mt 10:2-4, Lc 6:14-16).**

1. Simão – Pedro.
2. Tiago – Filho de Zebedeu – Boargenes (Filho do trovão).
3. João – Filho de Zebedeu – Boargenes.
4. André – Irmão de Pedro.
5. Filipe.
6. Bartolomeu (Filho de Talmai) – Natanael (Jo 1:43-51)?
7. Mateus - Levi.
8. Tomé.
9. Tiago (o menor).
10. Tadeu – Judas, filho de Tiago (Lc 6:16).
11. Simão o zelote (movimento nacionalista).
12. Judas Iscariotes (homem de Cariot).

O sermão do monte (Mt 5:1-7:29; Lc 6:12-49).

Cura do servo do centurião (Lc 7:1-10; Mt 8:5-13).

Jesus restaurou a vida do filho de uma viúva (Lc 7:11-17).

A dúvida de João Batista preso (Mt 11:2-19; Lc 7:18-35).

Condenação de Corazim, Betsaida e Cafarnaum (Mt 11:20-30).

Uma mulher pecaminosa ungiu os pés de Jesus (Lc 7:36-50).

Semente 18: Os relacionamentos na família de Deus são mais próximos que do próprio sangue. A própria família de Jesus O rejeitou. Até Maria chegou a ponto de considerar Jesus fora de si. Jesus afirmou que as ligações espirituais entre a família de Deus são mais fortes que do próprio sangue. A igreja é assim.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mt 12:46-50. Jesus negou sua família? Explique.
- ❑ Leia Mc 3:19-21; 31-35. Por que Marcos incluiu estes detalhes?
- ❑ Leia Ef 2:11-22. Como Jesus criou estas ligações?
- ❑ Agradeça a Deus pelos seus irmãos em Cristo.

Perguntas:

1. Por que Maria chegou a ponto de ser convencida que Jesus estava fora de si?
2. Você já experimentou uma situação em que o relacionamento com um irmão em Cristo foi mais próximo do que com a própria família? Explique.
3. Descreva a unidade que temos. Como Jesus criou tal unidade?
4. Orem que Deus crie esta unidade entre as pessoas do seu grupo.

III. Rejeição pela Sua família (Mc 3:19-21; 31-35; Mt 12:46-50; Lc 8:19-21).

- A. **Voltou para casa** – (Sua casa ou de Pedro).
 1. Afluíram de novo.
 2. Nem podiam comer.
- B. **A família concluiu que "Está fora de si."** (Mc 3:21, 31-35) - Ele chegou a ponto de não cuidar do Seu estado físico.
 1. Saíram para prendê-LO (v.21).
 2. Chegaram para prendê-LO (v.31).
 3. Parentes (v.21) Maria e Seus irmãos (v.31).
- C. **Quem é Sua família.** (Mc 3:32-35).
 1. Os doze que O estavam seguindo.
 2. Os que fazem a vontade de Deus.
 3. As ligações espirituais são mais próximas que as familiares.

IV. Rejeição dos sinais (Mc 3:22-30; Mt 12:22-37; Lc 11:17-23).

- A. **O contexto:**
 1. Os fariseus foram enviados de Jerusalém (v.22).
 2. *Ele expulsou um demônio de um homem mudo e cego (Mt 12:22).*
- B. **As reações:**
 1. *A multidão perguntou se Jesus era o Filho de Davi? (Mt).*
 2. *Outros estavam exigindo um sinal dele – indecisos (Lc 11:16).*
 3. Os escribas de Jerusalém acusaram Jesus de usar o poder de Satanás para expulsar demônios.
 - a. Belzebu = Baal o príncipe → O príncipe das moscas. Satanás.
 - b. Ele era possuído por Satanás.
 - c. Ele expulsou demônios pelo poder de Satanás.

Semente 19: É impossível tratar os demônios sem tratar os pecados da pessoa. Hoje, há muitos grupos que têm encontros de poder contra os demônios. As soluções são temporárias porque a raiz do problema não foi tratada. No encontro com o demônio neste trecho, Jesus demonstrou Seu poder sobre eles, mas avisou que tal solução é temporária se o pecado não for tratado e a pessoa não passar a ser transformada por Deus. Sem encher a vida com a verdade, a expulsão do demônio não terá impacto permanente.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 3:21-30. Quem é o homem valente?
- ❑ Leia Mt 12:22-37. Quem é mais valente do que o primeiro?
- ❑ Leia Lc 11:14-25. Este é o mesmo evento?
- ❑ Peça a Deus que você aprenda o que é ser cheio do Espírito Santo.

Perguntas:

1. O que prova que Jesus não expulsou demônios por Satanás?
2. Por que não podemos concluir que Jesus tenha sido apenas um homem bom?
3. Como os exorcistas dos judeus expulsavam demônios?
4. Como o homem valente pode ser desarmado?
5. Como devemos agir quando enfrentamos uma pessoa possuída?
6. O que é blasfêmia do Espírito Santo? É possível hoje?
7. Passem um tempo adorando a Deus pela Sua autoridade sobre tudo.

C. A resposta de Jesus: (Mc 3:23-29).

1. As parábolas.

- a. Satanás não pode expulsar Satanás.
- b. Um reino não pode ser dividido e durar.
- c. Um casa não pode ser dividida contra ela e durar.

2. Exemplo dos exorcistas dos judeus (Lc).

3. Neutralidade é impossível (Lc).

4. Os perigos de tratar só o demônio.

- a. Homem valente – Satanás.
- b. Sua própria casa – Possessão – Segurança.
- c. Amarrar e *desarmar* o homem valente (Cl 2:15).

5. A blasfêmia do Espírito Santo.

- a. O poder de Cristo para expulsar demônios veio do Espírito.
- b. Eles negaram a fonte do Seu poder – Maior evidência não ia convencê-los.
- c. Não houve mais chance para o perdão porque negaram a única fonte.

V. Parábolas do Reino de Deus (Mc 4:1-34; Mt 13:1-53; Lc 8:4-18).

A. Introdução:

1. **O que é o "Reino de Deus"?** - Reino interior e espiritual na vida dos discípulos.
2. **O que é uma parábola?** - Ilustrar uma verdade nova usando situações conhecidas para os "iluminados" pelo Espírito.

Semente 20: Quando anunciamos o evangelho, devemos estar preparados para várias respostas das pessoas. Temos uma tendência de pensar que falhamos quando as pessoas não aceitam o evangelho que compartilhamos. Desanimamos também quando pessoas se desviam, abandonando o evangelho depois de investirmos muito nas suas vidas. Jesus falou que o problema não está conosco (os semeadores) nem com a semente (a Palavra). O problema está na natureza do solo. Alguns rejeitam imediatamente, outros aceitam superficialmente e abandonam. Os verdadeiros convertidos permanecem e dão fruto. Jesus deu esta instrução antes de enviar Seus discípulos na sua primeira viagem missionária.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mt 13:3-23. Quantos dos quatro são salvos?
- ❑ Leia Mc 4:1-28. Quais as diferenças entre estes trechos?
- ❑ Leia At 13:42-53. Compare o que aconteceu com esta parábola.
- ❑ Ore que Deus ajude você a ser um semeador fiel, semeando no bom solo.

Perguntas:

1. Descreva as quatro respostas. Quais são salvos?
2. Por que Jesus falou em parábolas?
3. Como podemos achar o bom solo?
4. Dê um exemplo de cada solo que você já encontrou evangelizando?
5. Como este trecho afirma a doutrina de eleição?
6. Por que esta parábola deveria nos encorajar no nosso evangelismo?
7. Orem pelo ministério de evangelismo de cada um do seu grupo.

B. A Parábola do semeador (Mc 4:1-20 Mt 13:3-23; Lc 8:5-18 – Único nos três).

1. **O propósito:** As diferentes respostas da mensagem sobre o Reino.
2. **A parábola:**
 - a. A semente na beira do caminho - Não penetrou porque o solo era compacto. Os pássaros podiam achar com facilidade. *Foram pisados (Lc).*
 - b. A semente em solo rochoso - Raso, sem raízes. Havia pedra em baixo da superfície e não tinha profundidade. Brota bem na primavera, mas seca com o calor do verão. *Falta de umidade (Lc).*
 - c. A semente nos espinhos – Sufocadas. As raízes dos espinhos sobrevivem no inverno.
 - d. A semente no solo bom - Deu fruto.
3. **A interpretação da parábola:**
 - a. A semente na beira do caminho – Ouviram a Palavra, *mas não compreenderam (Mt).* Satanás veio e tirou a semente e *eles não creram (Lc).*
 - b. A semente em solo rochoso – Receberam a mensagem com alegria, mas tropeçaram por causa das dificuldades, perseguições e *tentações (Lc).* *Eles creram superficialmente (Lc).*
 - c. A semente nos espinhos – Receberam a mensagem, mas os cuidados e *riquezas (Lc)* do mundo sufocaram a fé.
 - d. A semente no solo bom – Ouviram a Palavra e *compreenderam (Mt).* *Produziram fruto que permaneceu (Lc).*

C. O propósito de ensinar em parábolas (Mc 4:10-13; Mt 13:10-17; Lc 8:5-18):

1. Esclarecer os mistérios do Reino para os Bem-aventurados. *Até os profetas queriam saber o que Ele estava falando (Mt).*
2. Esconder os mistérios do Reino para os perdidos. *Até o que eles têm será tirado (Mt).*
3. Cumprida a profecia (Isaías 6:9-10).

D. A parábola da candeia (Mc 4:21-22; Lc 8:16-18).

1. **O propósito:** Nossa responsabilidade em ouvir, aplicar e brilhar as verdades de Jesus.
2. **A parábola:**
 - a. Candeia: Lamparina feita de cerâmica usada com azeite.
 - b. Alqueire: Uma cesta.
 - c. Velador: Uma prateleira na parede ou numa estante.
3. **Exortação:**
 - a. Tudo o que é dado é para ser revelado.
 - b. Aprenda e aplique e Deus dará mais.

Semente 21: Evangelismo é um processo. Nunca plantamos uma semente e esperamos ceifar no próximo dia. Há um processo de germinação e crescimento antes da fruta amadurecer. É o mesmo com o evangelismo. Quando plantamos a Palavra numa vida, precisamos ser pacientes, deixando o Espírito Santo trabalhar na vida, abrindo seus olhos das verdades bíblicas. Não entendemos como Ele trabalha, mas confiamos nEle. A conversão acontece num momento histórico quando a pessoa passa da morte para vida, mas, às vezes, há um longo processo para chegar neste momento.

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 4:26-29. Por que só Marcos incluiu esta parábola?
- Leia At 17:1-12. Como podemos perceber o processo neste trecho?
- Ore por algumas pessoas para quem compartilhou a Palavra, que a semente plantada cresça e dê fruto.

Perguntas:

1. Por que falamos que evangelismo é um processo?
2. Será que os métodos modernos reconhecem o processo? Explique.
3. Como podemos semear de uma maneira que o Espírito Santo possa usar?
4. Por que não é necessário ser formado num seminário para evangelizar?
5. Por que só Marcos incluiu esta parábola?
6. Cada pessoa dê um nome de uma pessoa não salva. Orem pelas pessoas, que o Espírito Santo abra os olhos dela.

E. A parábola da semente (Mc 4:26-29).

1. **O propósito:** A responsabilidade de Deus: O crescimento. Esta parábola representa o processo na qual a pessoa vai compreender o evangelho.
2. **A parábola:**
 - a. O semeador: Esta parábola é uma elaboração da parábola dos solos.
 - b. Levantar e deitar: O passar do tempo e a tranquilidade do semeador.
 - c. Não sabendo como: Não houve necessidade de entender como.
 - d. Por si mesmo: “automates” – Deus causa o brotamento e o crescimento da semente.
 - e. A erva, espiga, e grão cheio: O processo.
 - f. A ceifa: Salvação.

A parábola do joio (Mt 13:24-30; 36-43).

Semente 22: O discipulado parece devagar, mas tem o potencial de alcançar mais pessoas do que a pregação em massa. Há uma tendência de querer alcançar a multidão. Queremos crescer em números rápido demais. Neste ponto no Seu ministério, só havia doze discípulos e parecia um grupo insignificante. Mas aquele grupo cresceu e espalhou para o mundo inteiro. Aquele que é muito pequeno pode devagarzinho alcançar o mundo.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 4:30-34. Por que Jesus mencionou os pássaros?
- ❑ Leia Mt 13:31-35. Qual o relacionamento entre estas duas parábolas?
- ❑ Leia At 13:48-49. Como este crescimento aconteceu?
- ❑ Peça a Deus que Deus use a sua vida para aumentar a influência da sua igreja.

Perguntas:

1. Quais são algumas interpretações dos pássaros e do fermento? Qual é a correta?
2. Por que Jesus mencionou os pássaros e os ninhos?
3. Qual o relacionamento entre estas duas parábolas?
4. Como o crescimento em Atos 13 aconteceu? Foi rápido?
5. Orem pelo crescimento das suas igrejas.

F. **A parábola do grão de mostarda** (Mc 4:30-32; Mt 13:31-32; Lc 13:18-19).

1. **O propósito:** Mostrar que o pequeno grupo de discípulos crescerá.
2. **A parábola:**
 - a. Mostarda: A menor semente da horta.
 - b. Tornou-se a maior planta, tão forte que poderia até suportar ninhos.
3. **Interpretação:** Os discípulos, agora um grupo pequeno ia crescer para o mundo inteiro.

A parábola do fermento (Mt 13:33):

Semente 23: Os que abraçam o evangelho o querem custe o que custar. O paradoxo do evangelho é que é grátis, mas acaba custando sua vida. Quando uma pessoa chega a Cristo para a salvação, ela deseja conhecer a Cristo, custe o que custar. Com alegria, ela se submete totalmente a Ele, não para comprar ou merecer salvação, mas com a alegria de ter achado algo muito precioso e poder tê-lo. Nossa atitude deve ser a mesmo.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mt 13:44-50. O que é a pérola de grande valor?
- ❑ Leia Fp 3:4-8. Paulo teve a mesma atitude dos homens nas parábolas?
- ❑ Ofereça sua vida ao senhorio de Cristo mais uma vez, submetendo-se a Ele com alegria.

Perguntas:

1. O que é o tesouro escondido e a pérola de grande valor? Quais são as interpretações diferentes? O que você acha?
2. Este trecho implica que pode se comprar ou merecer vida eterna?
3. Por que só Mateus incluiu as parábolas do joio, do dono da casa, da rede e estas duas?
4. Qual o assunto de todas estas parábolas?
5. Qual a lição das parábolas foi a mais importante para você?
6. Peçam a Deus que todos sejam bons semeadores.

- A parábola do tesouro escondido** (Mt 13:44).
- A parábola da pérola de grande valor** (Mt 13:45-46).
- A parábola da rede de pescar** (Mt 13:47-50).
- A parábola do dono da casa** (Mt 13:51-52).

G. **Conclusão** (Mc 4:33-34). Jesus sempre falava usando parábolas. Ele explicava só para os discípulos.

VI. Demonstrações do seu poder (Mc 4:35-5:43).

Semente 24: **Jesus tem poder sobre as forças da natureza.** Imediatamente depois de ensinar as parábolas e explicá-las para os discípulos, Jesus dava uma demonstração prática da Sua autoridade sobre natureza. Isso era importante na preparação para enviá-los para pregar o Evangelho. Por isso, não devemos ter medo de o que pode acontecer.

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 4:35-41. Por que Jesus estava dormindo?
- Leia Mt 8:23-27. Quais são as diferenças entre estes trechos?
- Adore a Deus por ser soberano sobre o universo.

Perguntas:

1. Por que Jesus fez esta demonstração depois das parábolas?
2. Por que Jesus fez esta demonstração antes de enviar os discípulos?
3. Qual foi o problema com a fé dos discípulos?
4. Por que eles ficaram com medo depois de Jesus acalmar a tempestade?
5. Como você se sentiria se estivesse na pele deles?
6. Passem um tempo adorando a Deus juntos pela Sua soberania.

- A. **Sobre as forças da natureza** (Mc 4:35-41; Mt 8:23-27; Lc 8:22-25).
1. Quando: No mesmo dia. À noite.
 2. O que aconteceu - Uma tempestade de vento. Era comum ter uma tempestade forte porque o mar da Galiléia fica abaixo do nível do mar. O barco estava enchendo de água. Havia mais do que um barco.
 3. Jesus: Dormindo.
 4. Os discípulos: Com medo. "Estamos morrendo!"
 5. Depois de repreender - "Mega" calma.
 6. Reprovação dos discípulos: (*Mt fala que reprovou os discípulos antes da acalmar a tempestade*).
 - a. Vocês têm motivo de ser covardes?
 - b. Como pode ser possível que não tenham fé?
 7. A reação dos discípulos: Temeram com "Mega" medo. Que tipo de Ser é Este que até o vento e o mar se submetem a Ele?

Semente 25: Jesus tem autoridade sobre o mundo espiritual. Antes de enviar os discípulos na sua primeira viagem missionária, era importante saber que seu Mestre tenha a autoridade, não somente sobre o mundo natural, mas sobre o mundo espiritual. A chave da batalha espiritual é que confiemos na Sua autoridade absoluta sobre qualquer demônio. Os demônios precisam pedir permissão a Jesus para agir. Por isso, podemos viver livres do temor do mundo espiritual.

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 5:1-20. O que mostra a soberania de Jesus?
- Leia Mt 8:28-34. Quais são as diferenças entre este trecho e o de Marcos?
- Leia Jó 1:6-12; 2:1-7. Como este trecho é relacionado com os outros?
- Adorem a Deus pela Sua soberania sobre o mundo espiritual.

Perguntas:

1. Por que Satanás precisa pedir permissão a Deus para agir?
2. Por que Jesus pediu o nome do demônio?
3. Por que Jesus permitiu que os demônios entrassem nos porcos?
4. Por que as pessoas queriam que Jesus saísse da região?
5. Por que Jesus não permitiu que o homem os acompanhassem?
6. Passem um tempo adorando a Deus pela Sua soberania sobre o mundo espiritual.

- B. **Sobre as forças do mundo espiritual** (Mc 5:1-20; Mt 8:23-34; Lc 8:26-39).
1. Quando: Na mesma noite.
 2. Onde: Na terra dos gerasenos (*Mt – gadarenos*). (*A dez km de Cafarnaum perto de Gadara*).
 3. Quem: Um homem com demônio-
 - a. *Dois homens - Mt.*
 - b. *Estava nu - Lc.*
 - c. Com demônio – daimonizomai – Controlado.
 - d. Uma força sobrenatural – Ninguém pôde prendê-lo.
 - e. *Violento – Não deixava os outros passarem – Mt.*
 - f. Não conseguia dormir – Noite e dia.
 - g. Machucou-se.
 4. Adorou - se prostrou, temeu quando reconheceu quem era Jesus. *Ele pediu para não ser atormentado antes do tempo (Lc).*
 5. Jesus pediu seu nome para demonstrar para os discípulos a força demoníaca.
 - a. Legião (6.000 soldados).
 - b. 2.000 porcos - Para mostrar a quantidade e poder dos demônios.
 6. A reação do povo:
 - a. Curiosos – Ver o que aconteceu. Viu o homem são.
 - b. Ficou com medo.

- c. Pediu para sair da região.
- 7. A reação do homem: Queria acompanhar Jesus. Há evidência que as igrejas surgiram na região depois da morte de Jesus. Sua transformação teve impacto.

Semente 26: Jesus tem autoridade sobre a morte. O maior inimigo do homem é a morte. Há uma finalidade sobre a morte quando uma pessoa não conhece a Deus. Jesus demonstrou que Ele venceu a morte, ressuscitando as pessoas da morte. Por isso, não devemos temer a morte.

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 5:21-43. Por que Jesus pediu que eles não contassem o que aconteceu?
- Leia Mt 9:18-26. Quais as diferenças entre estes trechos?
- Agradeça a Deus pela Sua autoridade sobre a morte.

Perguntas:

1. A menina estava morta quando o homem se aproximou de Jesus?
2. Por que só Pedro, João e Tiago entraram?
3. Por que Marcos registrou as palavras aramaicas?
4. Por que Jesus pediu que eles não contassem?
5. O que aprendemos sobre a fé neste trecho?
6. Adorem a Deus pelo Seu senhorio sobre a morte.

C. Sobre a morte (Mc 5:21-23; 35-43; Mt 9:18-19; 23-26; Lc 8:40-42; 49-56).

1. Quem: Um dos principais da sinagoga (o presidente).
2. Onde: Cafarnaum.
3. Quando: Depois de chegar do outro lado. *(Mt indica que foi depois da conversa com os discípulos de João sobre o jejum).*
4. Nome: Jairo, Fariseu?, rico.
5. Prostrou-se – humildade e pediu para Ele impor as mãos sobre sua filha. Ela só tinha 12 anos. Quando Jairo chegou, ela ainda estava viva. As pessoas chegaram e o informaram que ela já tinha morrido (v.35).
6. Jesus pediu que o homem trocasse seu medo pela fé.
7. Os que estavam chorando – Pagos para chorar. Eles zombaram de Jesus quando falou que ela não estava morta.
8. Jesus entrou com Pedro, Tiago e João e os pais.
9. “Talita cumi! Aramaico.
10. Instruções: Não conte, dá comida para ela, *mas as notícias se espalharam – Mt.*

D. Sobre a impureza - também uma demonstração da onisciência de Cristo (Mc 5:24-34).

1. Quem: Uma mulher com uma hemorragia por 12 anos. Ela estava sofrendo fisicamente, pobre, e perdida (acreditava em superstições). Ela confiou que Jesus podia mudar sua situação. Por causa da vergonha e impureza da sua situação, aproximou-se de Ele por trás.
2. O que aconteceu: Tocou nas vestes de Jesus e foi curada.
3. Jesus queria que ela não sentisse que tinha feito algo errado, e exigiu uma confissão dela. Jesus demonstrou a Sua onisciência.
4. Ela confessou e foi salva e curada.

Restauração da visão (Mt 9:27-30).

Restauração da comunicação (Mt 9:32-34).

Semente 27: Jesus demonstrou como enfrentar a oposição. Parece loucura voltar para um lugar que sabia que seria rejeitado. Jesus foi para Nazaré para demonstrar como tratar a rejeição para preparar os discípulos para a oposição que receberão na sua missão. Quando estamos fazendo a vontade de Deus, a oposição é esperada. Nossa resposta mostra a realidade de Cristo nas nossas vidas.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 6:1-6. Por que Jesus foi rejeitado na sua cidade.
- ❑ Leia Mt 13:54-58. Por que Jesus fez poucos milagres na Sua cidade?
- ❑ Ore por sabedoria quando você enfrentar oposição.

Perguntas:

1. Por que Jesus foi para Nazaré antes de enviar Seus discípulos?
2. Como você imagina que Jesus tratou a oposição?
3. Por que Jesus curou poucas pessoas? Ele foi limitado pela fé deles?
4. Por que eles se ofenderam?
5. Orem pela paciência e perseverança dos outros membros do seu grupo.

E. **Rejeição em Nazaré** (Mc 6:1-6; Mt 13:54-58). Jesus foi para Nazaré antes de enviar os discípulos para mostrar como enfrentar a rejeição

1. **Onde:** Sua terra – Nazaré.
2. **Perguntas do povo:**
 - a. A fonte dos milagres e ensinamentos.
 - b. A fonte da sabedoria.
 - c. Capacidade de fazer milagres.
 - d. Sua identidade: Carpinteiro – desprezo. Sua família (irmãos e irmãs).
3. **Ofensa.**
4. **Incredulidade.**
 - a. Causou admiração em Jesus.
 - b. Jesus não curou muitas pessoas (a falta de fé os levou a não trazerem os doentes).

Semente 28: A falta de líderes é o maior fator que limita o crescimento da igreja. Neste ponto do ministério de Jesus, Ele sabia que tudo o que Ele tinha feito até agora para suprir as necessidades das pessoas era uma gota no oceano. Ele começou a focalizar nos Seus discípulos, os preparando para continuar o Seu trabalho depois da Sua morte. Antes de enviá-los, Ele pediu que eles comessem a orar para Deus levantar mais trabalhadores através do seu trabalho. Esta viagem foi parte do Seu treinamento. Nós devemos orar e focalizar em levantar líderes como prioridade.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 6:7-13. Que autoridade Jesus deu aos discípulos.
- ❑ Leia Mt 9:35-10:42. Por que Jesus pediu que eles orassem antes de serem enviados?
- ❑ Ore que Deus levante líderes no seu campo de trabalho.

Perguntas:

1. Por que é difícil levantar líderes?
2. Qual a melhor maneira de levantar líderes?
3. Por que é importante entrar no campo com a consciência de que precisamos de líderes?
4. Devemos seguir as mesmas instruções hoje? Quais são aplicáveis e quais não?

5. Quais promessas Cristo nos deu?
6. Orem por líderes nos seus ministérios.

F. **Envio dos doze discípulos** (Mc 6:7-13; Mt 9:35-11:1; Lc 9:1-6).

1. **A falta de obreiros** (Mt 9:35-38).
2. **Autoridade** - Sobre demônios, curar, ressuscitar os mortos, etc. (Mt 10:8).
3. **Mensagem** - *Proclamação do Reino* (Lc) - Arrependimento (Mc 6:12).
4. **Preparações** - Não levar nada.
5. **A missão**: Pregar só aos judeus (Mt 10:6-7).
6. **As respostas aos seus ministérios**.
 - a. Se aceitar - fique em uma só casa (ministério, não conforto).
 - b. Se rejeitar - Sacudir o pó como testemunho do fato que o evangelho foi pregado a eles.
7. **A natureza do ministério** (Mt 10:16-42).

A RETIRADA DA GALILÉIA (Mc 6:14-7:23)

- I. **Opiniões sobre Jesus** (Mc 6:14-16; Mt 14:1-2; Lc 9:7-9).
 - A. Herodes - Tetrarca [líder de uma quarta parte] da Galiléia e Peréia - Jesus era João Batista ressuscitado. Ele concluiu isso por causa dos sinais e por causa da sua culpa.
 - B. Outros - Elias (cumprir MI 4:5).
 - C. Outros - Um profeta.

Semente 29: Algumas pessoas gostam de ouvir, mas não querem pagar o preço e responder. Herodes gostava de ouvir João e era atraído pela sua mensagem. Ele também o respeitava como um homem reto e santo. O preço, porém, para seguir Jesus era grande demais. Faltou coragem e convicção para ele fazer o correto. Ele recebia pressão da sua esposa, dos seus amigos e da sua carreira política. Nas nossas vidas, conhecemos muitas pessoas como Herodes que estão curiosos, mas não querem se posicionar porque não querem pagar o preço.

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 6:14-29. Por que Marcos contou tantos detalhes sobre isso?
- Leia Ez 33:30-33. Por que as pessoas gostavam de ouvir Ezequiel?
- Leia 2 Tm 4:1-4. Por que as pessoas não querem a sã doutrina?
- Ore por discernimento para investir nas pessoas certas.

Perguntas:

1. Por que Herodes não matou logo João?
2. Por que Marcos contou tantos detalhes sobre a morte de João?
3. Por que as pessoas gostavam de ouvir Ezequiel?
4. Por que as pessoas não querem estudar a Palavra?
5. Como a vida de João serve como exemplo para nós?
6. O que podemos aprender da história de Herodes?
7. Passem um tempo orando pela perseverança uns dos outros.

II. **A morte de João Batista** (Mc 6:17-29; Mt 14:3-12).

- A. **João Batista** – Como Elias porque vivia uma vida simples e condenava o pecado do rei.

B. **A família de Herodes:**

1. Herodes Antipas.
 - a. Filho de Herodes o Grande (Edomita) – Seu pai era um rei. Ele queria o título também.
 - b. Filho da Maltace, quarta esposa de Herodes o Grande e uma samaritana.
2. Herodias
 - a. Neta de Herodes o Grande.
 - b. Avó era Mariamne, segunda esposa de Herodes o Grande.
 - c. Casou-se e se divorciou do tio, Herodes Filipe.
 - d. Casou-se com outro tio, Herodes Antipas.

3. Herodes Filipe I –
 - a. Filho da quinta esposa de Herodes o Grande.
 - b. Primeiro marido da Herodias.
4. Salomé – Filha de Herodias e Herodes Filipe.

C. O que aconteceu:

1. João condenou o casamento de Herodes e Herodias porque era adultério e incesto (Mc 6:18).
2. Herodias estava com amargura contra João (Mc 6:19).
3. Herodes (Mc 6:20).
 - a. Prendeu João por causa de Herodias.
 - b. Temia João por causa da sua vida.
 - c. Protegia João.
 - d. Gostava de escutá-lo.
 - e. Ficou perplexo – Incerteza de como responder.
 - f. *Temia o povo – Por isso não fazia nada contra João (Mt).*

D. O aniversário –

1. Os *judeus* não comemoravam aniversários – Consideravam isso escandaloso.
2. A dança – Sensual.
3. Agradava - Estimulava sexualmente.
4. A promessa até metade do seu reino – Ele não tinha autoridade para fazer isso, mas fez para impressionar os convidados.

E. O pedido: A cabeça de João Batista (*no prato – Mt*). Foi Herodias que queria.

F. O resultado:

1. Herodes deu a ordem para trazer a cabeça.
2. Herodes ficou triste, mas fez por causa do seu juramento.
3. O discípulos enterraram o corpo.

Semente 30: Deus não é limitado pelos nossos recursos. Há uma tendência de planejar nosso trabalho dentro dos nossos recursos e habilidades. Jesus demonstrou que os discípulos podiam fazer além das suas expectativas apesar de poucos recursos. Jesus demonstrou como Ele sempre supre as suas necessidades quando eles colocavam o ministério como prioridade. Podemos ter esta mesma confiança.

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 6:30-44. Qual era o pensamento dos discípulos?
- Leia Jo 6:1-21. Quais as diferenças entre estes trechos?
- Leia Mt 14:13-21. Houve algum detalhe que Mateus incluiu?
- Leia Fp 4:10-20. Como este trecho se relaciona com os outros?
- Agradeça a Deus pela Sua provisão e peça que Ele lhe dê esta confiança.

Perguntas:

1. Por que todos os evangelhos incluíram este sinal?
2. Quais são algumas das diferenças entre os relatos?
3. O que podemos aprender desta história?
4. Como Paulo vivia?
5. Agradeçam a Deus juntos pela Sua provisão.

III. Alimentação de cinco mil homens (Mc 6:30-44; Mt 14:13-21; Lc 9:10-17; Jo 6:1-21). Este é o único milagre registrado em todos os quatro evangelhos.**A. O Contexto: Retiro com os discípulos** (Mc 6:30-33).

1. Descanso depois do tempo de ministério para refletir sobre o que aprenderam.
2. *Ouviram sobre a morte de João Batista (Mt).*
3. *Época da Páscoa (Jo).*

B. Princípio: As necessidades dos outros eram mais importantes do que o descanso. A resposta de Jesus (Mc 6:34).

1. A multidão correu para lá (alguns foram de barco).
2. Jesus teve compaixão e os acolheu (Lc).
3. Jesus ensinou sobre o reino de Deus (Lc).
4. *Ele curou os doentes (Mt).*

C. A lição para os discípulos: Jesus pode suprir o que é impossível, e não é limitado pelos nossos recursos.

1. *A pergunta de Jesus (de manhã, quando a multidão estava chegando: Perguntou a Filipe onde podiam comprar comida)(Jo).*
2. *A resposta dos discípulos: nem 200 denários de pão bastariam para cada um receber um pedaço (Jo).*
1 denário = Salário mínimo por um dia de trabalho.
3. A solução dos discípulos (No fim do dia): Despedir a multidão para que pudessem achar comida nas cidades vizinhas.
4. O desafio de Jesus: Vocês mesmos lhes dêem o que comer.
5. A resposta dos discípulos: Vamos gastar 200 denário para dar só um pouco.
6. A pergunta de Jesus: Quais são os seus recursos?
7. A resposta dos discípulos: Cinco pães e dois peixes. *André falou isso e acrescentou: Mas o que é isso entre tanta gente?*

D. Jesus fez as coisas de uma maneira organizada (Mc 6:39-41).

1. Havia 5.000 homens. Possivelmente 20.000 pessoas.
2. Havia grama – Primavera.
3. Sentaram em grupos de 100 e 50.
4. Jesus abençoou a comida.
5. É possível que a comida tenha se multiplicado nas mãos dos discípulos durante a distribuição.

- E. **Jesus não deixou nada se perder** (Mc 6:41-43) Doze cestos - um para cada discípulo.
- F. **A resposta da multidão:** (Jo).
1. *Este é o profeta (Dt 18:15-22).*
 2. *Queria fazê-Lo rei, mas pelo motivo errado.*
- G. **A resposta de Jesus:**
1. Enviou os discípulos para o outro lado.
 2. Isolou-se e foi orar.

Semente 31: **Jesus é ciente da nossa situação.** Obedecendo a Jesus não nos deixa isento de dificuldades. De fato, Jesus mandou os discípulos atravessarem o mar sabendo dos problemas que iam enfrentar. Apesar de ser noite e longe, Jesus viu os discípulos e foi socorrê-los no momento certo. Não devemos pensar que uma vida de obediência a Deus será fácil.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 6:45-56. Qual foi a reação dos discípulos?
- ❑ Leia Mt 14:22-34. Por que só Mateus mencionou sobre Pedro?
- ❑ Leia Sl 125. O que nos dá confiança num tempo de dificuldade?
- ❑ Adore a Deus usando este Salmo.

Perguntas:

1. Por que Lucas não mencionou o que aconteceu?
2. Por que só Mateus mencionou o que aconteceu com Pedro?
3. O que podemos aprender desta história?
4. Quais são as promessas do Sl 125?
5. Adorem a Jesus pela Sua onisciência e onipresença.

IV. Andar sobre a água (Mc 6:45-52; Mt 14:22-34; Jo 6:16-21).

- A. **Os discípulos obedeceram:** Eles eram pescadores e conheciam o perigo. Eles também queriam que Jesus se tornasse rei.
- B. **Jesus orou** de 18h até 3h. No mínimo 9 horas de oração.
1. Por causa da tentação do atalho: queriam fazê-LO rei.
 2. Por causa da nova etapa do seu ministério focalizando nos discípulos.
- C. **A situação dos discípulos:**
1. *Entre 3 e 6h eles ainda estavam a 5 km da terra (João 6:19).*
 2. Cansados porque o vento era contrário.
- D. **Jesus respondeu -**
1. Viu a situação dos discípulos – Onisciente. (Mc 6:48).
 2. Andou sobre as águas.
- E. **A resposta dos discípulos:** Medo pensaram que fosse um fantasma.

F. A resposta de Jesus:

1. Imediatamente Ele tirou o medo.
2. Ele confessou divindade (Eu sou – Ex 3:14).

G. A resposta de Pedro (Mt)

H. **Conclusão:** Jesus entrou no barco e eles chegaram em Genesaré.

V. **Curas perto de Genesaré** (Mc 6:53-56; Mt 14:34-36). Jesus provavelmente queria um tempo só com os discípulos. Era um lugar meio deserto, mas as pessoas chegavam e queriam ser curadas. Ele curou a todos. Logo ele foi para Cafarnaum que era perto.

- A. Genesaré era uma terra fértil com grande população gentia.
- B. Foi reconhecido e bem recebido.
- C. Só falavam sobre as curas, e não sobre os ensinamentos.

Discurso sobre o pão da vida (Jo 6:22-59).

Semente 32: Deus quer pureza interior e não apenas uma purificação cerimonial. Muitas pessoas acham que as coisas que fazem as leva a serem pecaminosas. Na realidade nossas ações são apenas um reflexo do nosso estado interior. Cristo fala que as ações e palavras que saem do coração demonstra sua impureza. O que entra na boca não contamina. Deus está querendo uma purificação do nosso íntimo em vez de uma reforma exterior. Quando mudamos nossas atitudes, nossas ações mudarão.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 7:1-23. Por que Marcos descreveu o costume?
- ❑ Leia Mt 15:1-20. Quais princípios podemos aplicar nas nossas vidas?
- ❑ Peça a Deus discernimento para aplicar os princípios bíblicos corretamente. Ore pela sua purificação interior.

Perguntas:

1. Por que Marcos incluiu detalhes sobre as tradições dos fariseus?
2. Qual princípio Jesus ensinou?
3. Por que as pessoas colocam os símbolos acima da obediência?
4. É lícito comer qualquer tipo de comida? Explique.
5. O que Mateus incluiu que os outros não incluíram?
6. Orem uns pelos outros por uma vida pura interiormente.

VI. **Reprovação das tradições dos fariseus** (Mc 7:1-23; Mt 15:1-20).

A. **Fariseus e Escribas de Jerusalém** – Chegaram para investigar Jesus.

B. **Tradição dos anciãos** (Mc 7:2-5).

1. Mãos impuras - literalmente 'comum'.
2. A Tradição foi feita para manter uma "separação". As tradições começaram com um desejo de honrar a Deus e obedecer a Lei, mas logo se tornou algo exterior e mais importante do que a própria Palavra.
3. A Tradição: Lavar as mãos depois de chegar da praça (feira) - Se por acaso entrassem em contato com um gentio ou tocassem num objeto em que os gentios tivessem tocado, eles poderiam ficar "impuros". Havia um ritual com uma certa quantidade de água usada. Marcos mencionou outras purificações.

C. Reprovação dos Fariseus por Jesus (Mc 7:6-13).

1. Hipócritas – Aparência exterior sem a realidade interior.
2. Profecia de Isaías (Is 29:13) ("Corretamente").
3. Eles violaram um princípio Bíblico para preservar uma tradição externa.
 - a. O princípio: Honrar seus pais (Ex 20:12).
 - b. A tradição: Corbã. Os bens da pessoa poderiam ser declarados "corbã" ou uma oferta consagrada a Deus. A pessoa poderia continuar a usar os bens, mas não podia ajudar os outros porque eram dedicados a Deus.

Negligência da Palavra ---> Ensinaamentos humanos ----> Adoração vã**D. Aviso à Multidão (Mc 7:14-15):**

1. Coisas exteriores não causam impureza.
2. Coisas interiores manifestam impureza.

E. Preocupação dos discípulos (Mt 15:12-14). *Insultaram os fariseus.*

1. *As plantas serão arrancadas – Os fariseus eram o joio. Fiquem longe deles.*
2. *Guias cegos – Sem percepção espiritual. Levam os outros para inferno.*

F. Explicação do princípio (Mc 7:17-23).

1. O que entra pela boca podia contaminar cerimonialmente, mas não moralmente.
2. O que sai do coração (Motivações).
3. Fonte: maus pensamentos (diálogo).
4. Jesus declarou todos os alimentos "puros" (v.19).

SEU MINISTÉRIO NAS REGIÕES DOS GENTIOS (Mc 7:24-9:50)

Semente 33: *A fé é humilde e ousada.* A humildade e ousadia parecem opostas. A mulher siro-fenicianiana demonstrou as duas e Jesus elogiou sua fé. O oposto de fé não é dúvida, mas confiança no seu próprio merecimento e recursos. Esta mulher mostrou fé quando confessou que não merecia ser atendida, mas confiou no poder e na bondade de Jesus para mudar sua vida. Por isso ela foi persistente e ousada. Ela tinha pouca base para esta fé pela sua criação naquela cidade idólatra. Devemos ser ousadas e humildes na nossa fé.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 7:24-37. O que mostra a fé da mulher?
- ❑ Leia Mt 15:21-28. Jesus foi mal educado com a mulher?
- ❑ Leia Dn 9. Como Daniel mostrou a mesma fé desta mulher?
- ❑ Peça a Deus misericórdia na Sua vida, que Ele tire qualquer noção de merecimento.

Perguntas:

1. Por que Jesus foi para o território dos gentios?
2. Por que Jesus ignorou a mulher e a chamou até de cachorro?
3. O que mostrou a fé da mulher?
4. O que mostrou a mesma fé na oração de Daniel?
5. Qual deveria ser nossa atitude quando estamos pedindo algo de Deus.
6. Passem um tempo confessando que não merece nada perante o Senhor.

I. **A filha da Siro-fenicianiana curada** (Mc 7:24-37; Mt 15:21-28).

A. **O contexto:** Tiro e Sidom. Uma região gentia, longe de Herodes e dos líderes dos judeus. Ele queria um tempo com os discípulos.

B. **Quem:** Gentia de origem Siro-fenícia (Mc 7:26) *Cananéia* (Mt). Idólatra.

C. **O problema:** A filha estava possuída. *Horrivelmente endemoninhada* (Mt) – *Severamente*.

D. **Sua fé:**

1. Humilde – Prostrou-se aos pés de Jesus.
2. Arrependida -.Necessitava de misericórdia. Admitiu que não merecia.
3. *Submissa* – *Chamou-O de Senhor* (Mt).
4. *Baseada na verdade sobre Jesus - Filho de Davi* (Mt) -*O Messias*.
5. Perseverante –
 - a. *Os discípulos pediram para que ela fosse mandada embora.*(Mt).
 - b. *Jesus ignorou* (Mt).
 - c. *Jesus falou que veio para as ovelhas perdidas de Israel* (Mt).
 - d. *Ela pediu ajuda* (Mt).
 - e. Jesus falou que não deveria tirar comida das crianças e dar para os cachorrinhos (um da família, não vira-lata).
 - f. Ela falou: “Sim, Senhor, eu sei que eu não mereço. Mas até os cachorrinhos comem as migalhas.”

E. A resposta do Senhor:

1. Por causa da sua resposta. Podes ir. O demônio já saiu.
2. *Grande é sua fé. Seja feito com queres (Mt).*

II. Cura de um homem mudo e surdo (Mc 7:31-37). O homem era gentio.

A. **O contexto:** Perto do mar da Galiléia tendo chegado do leste, atravessando Decápolis. Território gentio. Os judeus não sabiam da Sua presença.

B. **Quem:** Um homem surdo com problema para falar (mogilalos), talvez mudo.

C. Como Ele o curou:

1. Separou-o da multidão.
2. Colocou Seus dedos nos ouvidos.
3. Cuspiu e tocou na língua.
4. Suspirou e falou "Efata" (Abre-te).

D. **Aviso:** Não conte para ninguém.

E. O resultado:

1. Admiraram-se mais do que os judeus.
2. *Trouxeram pessoas com todo tipo de problema.*
3. *Glorificaram o Deus de Israel (Mt 15:30-31).*

Semente 34: Pessoas precisam aprender as mesmas lições em contextos diferentes.

A situação parece a mesma da alimentação dos cinco mil: O lugar era deserto, o povo estava com fome e com poucos recursos. Os discípulos teriam confiado em Jesus, se tivessem aprendido os princípios da primeira vez que multiplicou os pães. Jesus fez este milagre no contexto gentio. Talvez tenha sido isso que levou os discípulos a não confiarem. Podemos criticar os discípulos, mas parece que nós precisamos aprender as mesmas lições várias vezes até andarmos em fé.

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 8:1-10. Quais evidências há de que o povo era gentio?
- Leia Mc 6:30-44. Quais são as diferenças e semelhanças destes dois eventos?
- Agradeça a Deus pela Sua provisão.

Perguntas:

1. Quais são as diferenças e semelhanças entre a alimentação dos 5 e 4 mil?
2. Por que os discípulos não aplicaram o que aprenderam a primeira vez?
3. Houve tempos em que você não aprendeu nem a primeira nem a segunda vez? Explique.
4. Peçam a Deus que cada um aprenda sobre as lições que Deus nos ensina?

III. Alimentação dos quatro mil (Mc 8:1-10; Mt 15:30-38).**A. Contexto:**

1. Uma multidão de 4.000 -principalmente gentios estavam com Jesus por 3 dias.
2. Um lugar deserto.
3. Necessitavam de comida para voltar para casa.

B. A resposta dos discípulos: Onde podemos conseguir pão para tantas pessoas.**C. Pergunta de Jesus:** Quais são os recursos.**D. Resposta:** Sete pães e *alguns peixes* (Mt).**E. A multiplicação dos pães.****F. O que sobrou:** Sete cestos.**G. A diferença entre este milagre e a alimentação dos cinco mil:**

1. Não houve uma resposta messiânica querendo fazê-lo rei.
2. Os sete "cestos" era de um tipo usado principalmente pelos gentios.

Semente 35: **Sem Deus abrir os olhos, as pessoas não percebem a mão de Deus.** Jesus já tinha feito muitos sinais, mas os líderes religiosos não perceberam a mão de Deus agindo no meio deles. Até os discípulos não perceberam as verdades espirituais que Jesus estava transmitindo através dos sinais. Por isso, é essencial que oremos para Deus abrir nossos olhos e os olhos das pessoas com quem estamos trabalhando.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 8:10-21. Por que as pessoas querem sinais?
- ❑ Leia Mt 15:39-16:4. Por que os discípulos não entenderam?
- ❑ Leia Is 6:9-13. O povo mudou desde o tempo de Isaías? Explique.
- ❑ Peça a Deus que Ele abra seus olhos para perceber Sua mão.

Perguntas:

1. Por que as pessoas pedem sinais?
2. O que significa "fermento"? Sempre simboliza isso na Bíblia?
3. Por que os discípulos tiveram tantas dificuldades em aplicar os princípios de Jesus?
4. Quais dificuldades você tem em ensinar as pessoas os princípios bíblicos?
5. O que devemos fazer para ajudá-los?
6. Passem um tempo orando pelas pessoas com quem estão trabalhando.

IV. Questionamento pelos fariseus (Mc 8:11-21; Mt 15:39-16:4).

- A. **Lugar:** Atravessaram até Dalmanuta ou Machada.
- B. **O questionamento:** Mostre um sinal do céu.
- C. **Resposta:**
1. *Vocês reconhecem os sinais que mostram se choverá ou não.*
 2. *Vocês não reconhecem os sinais espirituais.*
 3. Nenhum sinal será dado a esta geração *senão o sinal de Jonas (Mt 12:39-41).*
- D. **Aviso:** Fique de olho na influência dos Fariseus, *dos saduceus* e de Herodes.
1. Fermento é uma figura de influência que toma conta.
 2. A influência dos fariseus: Hipocrisia (Lc 12:1).
 3. A influência dos saduceus –liberal, materialista. Sua religião era para benefício próprio.
 4. A influência de Herodes – Imoralidade e corrupção.
- E. **A reação dos discípulos:** Esquecemos o pão.
1. Eles não entenderam – Não contemplaram (noeo) e não compreenderam (suniemi). Não pararam para meditar sobre o que estavam vendo e entenderam superficialmente.
 2. Eles estavam com o coração duro – Uma resistência para mudar.
 3. Eles não perceberam – Não analisaram com os olhos de Deus.
 4. Eles não se lembraram – Não aplicaram o que aconteceu nas suas vidas. Deveriam saber que Jesus não ia se preocupar com a falta de pão.

Semente 36: *Há um processo quando Deus abre os olhos da pessoa. Os milagres de Jesus sempre foram instantâneos, fora este. Parece, pelo contexto, que Jesus queria mostrar que Ele abre os olhos da pessoa espiritualmente por etapa também. Os discípulos estavam só começando a entender. Pedro entendeu que Jesus é o Cristo, Rei, mas não entendeu a necessidade do Seu sofrimento. Deus abre nossos olhos espirituais por etapa também.*

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 8:22-26. Por que só Marcos incluiu este milagre?
- Leia Ef 1:15-23. Qual foi o pedido de Paulo?
- Faça esta oração pela sua vida.

Perguntas:

1. Por que só Marcos contou esta história?
2. Por que Jesus levou o homem para fora da cidade?
3. Qual foi a semelhança com a cura do mudo e surdo (Mc 7:31-37)?
4. Por que Jesus fez lodo?
5. Por que Jesus curou por etapa?
6. Passem um tempo agradecendo a Deus por ter aberto seus olhos espiritualmente.

- V. **A Cura do cego** (Mc 8:22-26). Só em Marcos. A única vez que Jesus curou por etapa.
- A. **Contexto:** Betsaida. Levou o homem para fora da cidade.
- B. **O que ele fez:** Cuspiu e impôs as mãos.
- C. **Por que curou por etapa?**
1. Ele tinha liberdade para agir como queria (Calvino).
 2. Para mostrar como estava abrindo os olhos dos discípulos gradualmente.
A ordem de Marcos: Cura do surdo, multiplicação dos pães, observação sobre a falta de percepção dos discípulos, a cura do cego.
 3. Por causa das necessidades daquele homem.

Semente 37: A igreja é fundada sobre Jesus Cristo. Este trecho é a primeira vez em que a igreja é mencionada e é vista como algo que ainda não existia. A confissão da divindade e a centralidade de Cristo é a base da igreja. A igreja não é fundada sobre uma pessoa, um estatuto, ou uma programação, mas sobre Ele e Ele a edificará. A igreja é a obra prima de Jesus.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 8:27-30. Por que Jesus avisou para não contar que Ele é o Messias?
- ❑ Leia Mt 16:13-20. Por que Jesus mencionou a igreja aqui em Mateus?
- ❑ Leia 1 Co 3:5-12. Qual é a rocha sobre a qual Jesus edifica Sua igreja?
- ❑ Pergunte para três católicos quem foi o primeiro papa. Pergunte se sabem porquê.
- ❑ Ore pela sua igreja à luz deste trecho.

Perguntas:

1. Por que Jesus perguntou sobre as opiniões dos outros?
2. Quem é o alicerce da igreja?
3. Por que Pedro não poderia ser considerado o primeiro papa?
4. Por que só Mateus falou sobre a igreja?
5. Orem pelas suas igrejas.

VI. **Reconhecimento de Jesus como Messias** (Mc 8:27-9:13).

A. **Confissão de Pedro** (Mc 8:27-30; Mt 16:13-20; Lc 9:18-21).

1. **O contexto:**
 - a. No ministério – Chegando ao fim do ministério público.
 - b. Cesaréia de Filipe – O lugar mais longe de Jerusalém.
 - c. Pânias – A caverna onde nasceu o deus Pã.
2. **Opiniões falsas sobre Jesus:** Jesus, ajudando os discípulos a entenderem quem Ele é, contrastou a verdade com as opiniões falsas.
 - a. João Batista - (Mc 6:15-16) Herodes.
 - b. Elias - Mt 17:3.
 - c. Jeremias - 2 Macabeus 2:4-8 (**Heteros**) - Mt.
 - d. Um dos profetas (ressuscitado - Lc).

3. **A confissão de Pedro** (Falando para todos):
 - a. Tu – enfático.
 - b. Cristo - Messias, ungido.
 - c. *Filho de Deus – Divindade - Mt.*
 - d. *Deus vivo - Imortal, não morre - Mt.*
4. **A resposta de Jesus:**
 - a. *Bem-aventurado - Feliz porque recebeu uma bênção divina.*
 - b. *Carne e sangue - um homem não é a fonte desta conclusão.*
 - c. *O pai revelou.*
5. **Cristo fundou Sua igreja sobre a doutrina dos Apóstolos:** Mt (1 Co 3:10-17).
 - a. *Petros - lithos (Masculino - Pedra) – Uma pequena pedra – Uma parte da igreja.*
 - b. *Petra – rocha.*

Semente 38: **A igreja pertence a Jesus Cristo.** Jesus chamou a igreja, de "Minha". Ela é a noiva de Cristo. Por isso, Ele prometeu que a edificará, a guiará e vai protegê-la. Erramos quando achamos que a igreja é nossa ou que é nosso encargo edifica-la, assumindo o que é Seu trabalho. Precisamos descansar no fato que Cristo ama a igreja e cuidará dela. Devemos orar por entender a glória da igreja.

Leituras e exercícios:

- Leia Mt 16:18-20. De quem é a igreja?
- Leia Mt 18:15-20. Como este trecho é relacionado com o de Mt 16?
- Leia Ef 5:25-27. Qual é o propósito que Jesus tem para Sua igreja?
- Ore pela Sua igreja de novo.

Perguntas:

1. O que significa que os portões do inferno não prevalecerão sobre ela?
2. Como Jesus está edificando Sua igreja?
3. Quais são as autoridades que Jesus deu a Sua igreja?
4. Qual o propósito que Jesus tem para Sua igreja?
5. Por que Jesus não permitiu que os discípulos contassem que Ele era o Messias?
6. Orem pelas suas igrejas.

6. **A posição da igreja: (Mt).**
 - a. *Cristo edificará a Igreja – A igreja é Sua. Eklesia.*
 - b. *A morte não tem poder sobre a igreja.*
 - *Hades - Aqui é 'Sheol' do A.T.*
 - *Prevalecerão - Dominar, ganhar uma vitória - Rm 6:9, 1 Co 15:54-57.*
 - c. *A igreja tem autoridade (Mt 16:19).*
 - *Chaves - autorização para pronunciar condenação e perdão.*
 - *Reino do Céu – Salvação.*
 - *Terá sido ligado - Futuro perfeito - Autoridade para pronunciar a condenação que Deus já declarou na Sua Palavra.*
 - *Terá sido desligado - Futuro perfeito – Autoridade para pronunciar o perdão.*

7. **Aviso:** Não conte para ninguém. Não sabiam de toda a história.

Semente 39: Os discípulos não entenderam um líder que fosse sofrer. Depois da confissão de Pedro que Jesus é o Cristo, parece que os discípulos estavam entendendo a missão de Jesus. Eles entenderam Sua divindade e que Ele era o Messias, mas não o fato de que fosse sofrer. As pessoas queriam um líder que conquistasse, não um que fosse servo e sofresse. Por isso Jesus não permitiu que eles contassem o que sabiam sobre Ele. Eles não estavam prontos.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 8:31-9:1. Por que Jesus deu o desafio aos discípulos depois de reprovar Pedro?
- ❑ Leia Mt 16:21-28. Por que Ele chamou Pedro de Satanás?
- ❑ Leia Mt 20:22-28. Qual foi o conceito dos discípulos sobre liderança?
- ❑ Pergunte para três pessoas sobre as qualidades de um bom líder.
- ❑ Peça a Deus que você seja um líder conforme o coração de Deus.

Perguntas:

1. Qual conceito as pessoas têm de um líder? Foi assim como os discípulos?
2. Por que Jesus chamou Pedro de Satanás?
3. O que Deus procura num líder?
4. Por que Jesus deu este desafio para negar a si mesmo neste contexto?
5. Jesus está falando das qualidades de um líder ou de uma pessoa salva? Explique.
6. Você tem negado a si mesmo? O que falta?
7. Orem pelo crescimento de cada um.

B. **O resto da história sobre o Messias: Sua morte** (Mc 8:31-9:1; Mt 16:21-28; Lc 9:22-25).

1. **O ensinamento:**

- a. Ir para Jerusalém – Mt.
- b. Sofrer.
- c. Ser rejeitado.
- d. Morrer.
- e. Ressuscitar ao terceiro dia.

2. **A reação de Pedro:** Reprovou Jesus, falando que isso jamais aconteceria.

3. **A reação de Jesus:** Arreda Satanás! Pedro estava tentando desviar Jesus da cruz. Não via as coisas do lado divino.

4. **O ensinamento de Jesus:** Chamou a multidão para ensinar o que é ser Seu discípulo.

- a. Negar a si – (aparneomai) - desassociar com todos os Seus sonhos, segurança, conforto e iniciativa.
- b. Tomar a cruz – Disposição de morrer.
- c. Seguir a Jesus – Submissão ao senhorio de Cristo.
- d. O custo: Identificar Jesus custe o que custar.

5. A promessa:

- a. *Recompensa – Mt.*
- b. Alguns verão a glória do Senhor (a transfiguração).

Semente 40: **Nossa perseverança durante o sofrimento vem da nossa esperança do futuro.** Neste momento, Jesus permitiu que três dos discípulos contemplassem a Sua glória e ouvissem as confirmações das profecias do Seu sofrimento. Isso foi para ajudar os discípulos ver além das circunstâncias que iam enfrentar para um futuro certo que é melhor. Isso deveria ter deixado os discípulos mais firmes durante os Seus sofrimentos na cruz. Quando nós enfrentamos dificuldades, devemos focalizar nas promessas e na esperança do futuro com Jesus.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 9:1-13. Por que Jesus apareceu só para os três assim?
- ❑ Leia Mt 17:1-13. Por que Elias e Moisés estavam presentes?
- ❑ Leia João 1:14. Este trecho está relacionado com a transfiguração?
- ❑ Adore Jesus pela Sua glória.

Perguntas:

1. Por que isso aconteceu neste contexto do Seu ministério? O que veio antes e depois?
2. Por que só os três?
3. Por que Pedro falou isso?
4. Por que Elias e Moisés apareceram?
5. Qual o impacto isso teria na sua vida se você estivesse lá?
6. Adorem a Jesus pela Sua glória.

C. A transfiguração (Mc 9:2-13; Mt 17:1-13; Lc 9:28-36).**1. O contexto:**

- a. Seis dias depois da confissão de Pedro.
- b. Numa montanha alta: Monte Hermom (?).
- c. Pedro, Tiago e João – O grupo mais íntimo. *Eles estavam dormindo (Lc).*

2. A transfiguração: (Metamorfose). Quando estava orando.

- a. Suas vestes e Seu rosto (Mt) brilharam.
- b. A aparência de Elias e Moisés (Os profetas principais da Lei e os profetas). *Falaram com Ele sobre Sua morte (Lc).*

3. Os propósitos:

- a. Animá-los na luz da crucificação.
- b. Mostrar que está se cumprindo a profecia.
- c. Mostrar o Seu caráter.
- d. Garantir o que ia acontecer no futuro.

4. A reação de Pedro. Queria ficar, fazendo tabernáculos para todos.**5. O testemunho do Pai:** Uma nuvem. Este é Meu Filho amado (*Meu escolhido – Lc*).**6. Aviso:** Não conte para ninguém até Eu ter ressuscitado dos mortos.**7. As perguntas:**

- a. Entre eles: O que significa ressuscitar dos mortos?
- b. A Jesus: Por que os escribas falam que Elias vem primeiro?

8. **A resposta:** Ele já veio.

Semente 41: **É impossível fazer a obra de Deus quando confiamos nos nossos próprios esforços.** Os discípulos já estavam acostumados a expulsar demônios. Eles confiaram nas suas habilidades, foram humilhados perante um grupo e foram reprovados por Jesus. Jesus explicou que faltou oração da parte deles. Isso foi o resultado da sua autoconfiança por causa do sucesso do passado. Não devemos relaxar na nossa busca de Deus por causa do fruto de ontem.

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 9:14-32. Qual era o problema do rapaz? Era físico ou espiritual?
- Leia Mt 17:13-20. Por que os discípulos não podiam expulsar o demônio?
- Leia At 19: 13-17. Por que os judeus não podiam expulsar os demônios?
- Fale a Deus que não quer confiar nos seus próprios esforços para servi-LO.

Perguntas:

1. O problema do rapaz era físico ou espiritual?
2. Por que os discípulos não puderam expulsar o demônio?
3. O que podemos aprender das suas falhas?
4. O que aprendemos sobre a fé nesta história?
5. Qual foi o erro dos exorcistas em At 19?
6. Peçam a Deus que ninguém do seu grupo confie nos seus próprios esforços.

VII. Expulsão do demônio (Mc 9:14-29; Mt 17:13-20. Lc 9:37-43).

A. Contexto:

1. Voltaram da transfiguração.
2. Encontraram a multidão.

B. O pedido: Um pai para seu filho.

1. Espírito mudo.
2. *Epilepsia - Lunático (Mt)*.
3. Ele tenta destruir o filho – Fogo ou água.
4. Os discípulos não puderam expulsar.
5. Tinha o mesmo problema desde criança.
6. Tenha misericórdia e ajude se puder.

- C. **Jesus reprovou os discípulos:** Geração incrédula e perversa (torta espiritualmente).
- D. **Jesus reprovou o homem:** Tudo é possível para aquele que crê.
- E. **Jesus reprovou o demônio:** Saia e não entre mais. Ele parecia morto inicialmente.
- F. **A pergunta dos discípulos:** Por que não pudemos expulsar?
- G. **A resposta:** Só com oração e por causa da falta de fé (Mt).

VIII. **Afirmou a profecia da Sua morte** (Mc 9:30-32; Mt 17:22-23; Lc 9:43-45).

O Pagamento de imposto do Templo (Mt 17:24-27).

IX. **Vários ensinamentos e lições** (Mc 9:33-50).

Semente 42: **A humildade é essencial para um líder.** A tendência dos líderes do mundo é de se apresentarem como perfeitos e concorrerem para posições mais altas para terem privilégios. Jesus ensinou que a qualidade mais importante para um líder é a humildade. Ele usou a simplicidade e humildade de uma criança para servir de modelo para nossa atitude. A pessoa que quer ser usada por Deus, deve estar pronta para servir.

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 9:33-37. Por que surgiu esta discussão neste contexto?
- Leia Mt 18:1-5. Por que Jesus usou uma criança para ilustrar Seu ensinamento?
- Leia 1 Tm 3:1-10. Quais qualidades mostram a humildade do líder?
- Peça humildade na sua vida.

Perguntas:

1. Por que os discípulos estavam discutindo sobre quem era o mais importante?
2. Quais as qualidades de uma criança que Jesus enfatizou?
3. Quais as qualidades de um líder em 1 Tm 3 requer humildade?
4. Por que é difícil viver humildemente?
5. Descreva seu progresso na luta para ser humilde.
6. Orem pela humildade uns dos outros.

A. **Sobre a liderança bíblica** (Mc 9:33-37; Mt 18:1-5; Lc 9:46-48).

1. **O contexto:** Uma discussão sobre quem era o maior.
2. **A resposta de Jesus:**
 - a. Trouxe uma criança como exemplo de humildade.
 - b. Há necessidade de uma mudança.
 - c. Há necessidade de receber uma criança (uma pessoa que se converteu porque se humilhou).

Semente 43: **Precisamos edificar e não derrubar a fé dos outros.** A criança que Jesus está descrevendo nestes trechos são as pessoas que se convertem a Ele através de fé humilde como de uma criança. Por causa desta confiança que é tão pura, Deus condena os que exploram estes novos convertidos. Os que conhecem o Senhor fazem tudo para edificar a fé das pessoas e não impedir seu crescimento.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 9:38-50. Por que João levantou esta questão?
- ❑ Leia Mt 18:6-14. Jesus estava falando literalmente sobre as crianças? Explique.
- ❑ Leia 1 Co 8. Como podemos atrapalhar a fé de uma outra pessoa?
- ❑ Peça a Deus sabedoria para não atrapalhar a fé de uma outra pessoa.

Perguntas:

1. Jesus estava falando literalmente das crianças? Explique.
2. Como podemos atrapalhar a fé de uma outra pessoa?
3. Alguém já fez algo que te desanimou na fé? Explique.
4. Você já fez algo desta natureza? Explique.
5. Orem uns pelos outros.

B. Sobre fazer um irmão tropeçar (Mc 9:38-50; Mt 18:6-14; Lc 9:49-50).

1. **Contexto:** João refletiu sobre o que Jesus falou e teve dúvidas acerca de terem reprovado um homem.
2. **A resposta de Jesus:**
 - a. Não deveria impedir.
 - b. Ninguém que está neste processo, falará mal de mim.
 - c. Aquele que não é contra nós, é por nós (Ele está no processo).
 - d. Há um galardão para os que apóiam.
 - e. Quem atrapalha uma criança (uma pessoa que se converteu porque se humilhou) é maldito. Melhor seria morrer.
 - f. Corte da sua vida qualquer coisa que atrapalhe.

Semente 44: O alvo principal da disciplina da igreja é restaurar a pessoa em pecado. Jesus deu passos práticos para tratar o pecado na igreja. O primeiro passo é um confronto pessoal com o alvo de recuperar a vida espiritual do irmão. Se não houver arrependimento, outras pessoas são levadas para servir de testemunhas do confronto e da sua resposta. Se não houver arrependimento, a igreja tenta chamar a pessoa ao arrependimento. Se a pessoa recusar tal confronto de amor, deve ser tratada como alguém que não conhece o Senhor. O alvo é restaurar e não punir. O último passo é excluir.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mt 18:15-25. Qual é o alvo desta disciplina?
- ❑ Leia 1 Co 5. Como estes dois trechos são relacionados?
- ❑ Ore pela pureza e misericórdia da sua igreja.

Perguntas:

1. Como vocês têm visto estes trechos aplicados na igreja?
2. Qual o alvo de Mt 18?
3. Qual o alvo de 1 Co 5?
4. Por que é difícil para as pessoas seguirem estes passos?
5. Orem pelas suas igrejas.

Sobre a restauração de um irmão em pecado (Mt 18:15-35).

MINISTÉRIO NA JUDEIA

A Festa dos Tabernáculos. 10 de outubro.

- A. **Zombado pelos irmãos** (Jo 7:2-9).
- B. **Passando por Samaria** (Lc 9:51-56. Jo 7:10).

O preço de ser um seguidor de Jesus (Lc 9:57-62).

Jesus ensina sobre Sua pessoa (Jo 7:14-8:31).

Envio dos Setenta e dois (Lc 10:1-16).

Primeiro debate e a parábola do bom Samaritano (Lc 10:25-37).

Jesus visita Marta e Maria (Lc 10:38-42).

Ensinamento sobre a oração (Lc 11:1-13).

O segundo debate: Um demônio expulso de um mudo e um debate (Lc 11:14-36). Este trecho é paralelo Mc 3:19-30 Mt 12:22-37, mas com diferenças suficientes para concluir que não foi o mesmo evento.

Condenações e avisos (Lc 11:37-12:59).

A cura do homem cego de nascença (Jo 9:1-41).

Ensinamento sobre o bom Pastor (Jo 10:1-39).

MINISTÉRIO DENTRO E AO REDOR DE PERÉIA

Semente 45: Poucas pessoas serão salvas. Jesus indicou que há muitos caminhos falsos para enganar as pessoas. Muitos tentarão entrar num relacionamento com Deus com sua própria força, mas não entrarão. Estes são os religiosos. Jesus lamentou que muitos do Seu próprio povo (judeus) não entrarão. Em realidade, os poucos que confiam na obra de Jesus serão salvos. Devemos agradecer a Deus por este privilégio.

Leituras e exercícios:

- Leia Lc 13:22-36. Por que poucos serão salvos?
- Leia Mt 7:13-28. Como este trecho é semelhante ao outro?
- Pergunte para cinco pessoas que não conhecem o Senhor se muitos ou poucos serão salvos.
- Agradeça a Deus por ter lhe mostrado a porta estreita?

Ensino sobre a vida eterna (Lc 13:22-35).

Cura de um homem no Sábado (Lc 14:1-24).

Ensino sobre discipulado (Lc 14:25-17:10).

- A. **O preço do discipulado** (Lc 14:25-35).
- B. **A parábola da ovelha perdida** (Lc 15:1-7).
- C. **A parábola da moeda perdida** (Lc 15:8-10).
- D. **A parábola do filho pródigo** (Lc 15:11-32).
- E. **A parábola do mordomo infiel** (Lc 16:1-13).
- F. **A história de Lázaro e o homem rico** (Lc 16:14-31).
- G. **Instruções aos discípulos** (Lc 17:1-10). *Parábola do servo inútil:*

Lázaro ressuscitado dos mortos (Jo 11:1-54).

A Cura dos dez leprosos (Lc 17:11-21).

Ensino sobre Sua volta (Lc 17:22-37).

O CAMINHO FINAL PARA JERUSALÉM

I. Ensinaamentos pelo caminho para Jerusalém:

- A. **Oração** (Lc 18:1-14).

Semente 46: O Casamento é permanente. É mais fácil fugir dos problemas em vez de resolvê-los dentro de um casamento. É mais fácil deixar a pessoa do que perdôá-la. Procurando uma brecha na lei, os judeus tentaram justificar a quebra do compromisso do casamento. Jesus afirmou que o casamento é uma união que não pode ser desfeita. Se os dois se tornam um, uma separação causará muito dano. Devemos tratar casamento assim.

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 10:1-12. O que Jesus afirmou sobre o divórcio?
- Leia Mt 19:1-12. Qual foi a reação dos discípulos?
- Leia Dt 24:1-4. Por que Moisés abriu esta brecha?
- Leia 1 Co 7:25-35. Quais são as desvantagens do casamento?
- Se você é casado, ore pelo seu casamento, agradecendo a Deus. Se você é solteiro, peça a Deus que esteja contente no seu estado até Deus providencie um cônjuge.

Perguntas:

1. Por que há tanto divórcio hoje, até dentro da igreja?
2. Dê um exemplo de um bom casamento que sirva como modelo para você?
3. Você está contente no estado em que está agora? Explique.
4. Quais são as vantagens e desvantagens do casamento?
5. Orem pelos casamentos futuros ou atuais dos membros do seu grupo.

B. Divórcio (Mc 10:1-12; Mt 19:1-12).

1. **Contexto:** Chegando às fronteiras de Judéia, atravessando o rio Jordão. Havia uma multidão e Ele estava curando as pessoas.
2. **A pergunta:** É lícito repudiar a sua mulher *por qualquer motivo* (Mt)? Eles O estavam testando acerca de um debate entre o rabi Hillel e o Shammai sobre a interpretação de Dt 24:1-4, especificamente a frase “se não for agradável” Shammai falou que só se aplicava a imoralidade enquanto Hillel disse que se aplicava para qualquer motivo. O contexto indica que depois de se casar, o marido descobriu que ela não era virgem.
3. **Resposta:** O que Moisés ordenou?
4. **Resposta:** Moisés permitiu escrever uma carta de divórcio.
5. **Explicação de Jesus:**
 - a. Por causa da dureza do coração Ele permitiu (Não era o ideal, mas Deus, sabendo que terá pecado, permitiu o divórcio em alguns casos).
 - b. O plano de Deus: Gn 2:24: Se tornariam um.
 - c. O que Deus juntou não separe o homem. O padrão.
 - d. Quem se separar senão por causa de adultério e casa-se de novo comete adultério e quem se casar com o repudiado comete adultério.
6. **A resposta dos discípulos:** *Se este é o padrão, é melhor não casar* (Mt).
7. **A resposta de Jesus:** *Nem todos são capazes de viver assim* (Mt).
 - a. *Alguns nascem assim: Sem órgãos sexuais adequados.*
 - b. *Outros foram feitos por homens – Para servir os reis.*
 - c. *Outros voluntariamente vivem castos para melhor servir a Deus.*

C. Crianças (Mc 10:13-16; Mt 19:13-16; Lc 18:15-17).

1. As pessoas estavam trazendo crianças (nenês) para Jesus abençoar.
2. Os discípulos estavam impedindo.
3. Jesus, indignado, mandou que eles permitissem.
4. As crianças eram pequenas demais para exercer fé pessoal, mas as usou como uma lição da simplicidade de fé para salvação. **“tais”**.

Semente 47: **O primeiro passo para salvação é reconhecer o seu pecado e estar disposto a deixar tudo.** O jovem rico reconhecia que faltava algo para a vida eterna e foi para a fonte correta: Jesus. Jesus deu uma chance para ele reconhecer seu pecado e mudar sua vida. O homem recusou, amando mais as riquezas do que a Deus, mostrando que era ambicioso.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 10:17-31. Qual foi a resposta dos discípulos?
- ❑ Leia Mt 19:16-30. Quais mandamentos Jesus incluiu? Por quê?
- ❑ Leia Lc 18:18-30. Quais são as diferenças destes relatos?
- ❑ Leia 1 Tm 6:17-29. É errado ser rico?
- ❑ Agradeça a Deus que Ele fez o impossível e te salvou.

Perguntas:

1. Por que Jesus não deu logo um apelo para o homem?
2. Jesus estava pregando uma salvação pelas obras? Explique.
3. Jesus estava negando que era Deus? Explique.
4. Por que os discípulos se chocaram pela impossibilidade dos ricos serem salvos?
5. É possível uma pessoa convertida ser rica? Explique.
6. Agradeçam a Deus pela sua salvação.

D. O jovem rico (Mc 10:17-31; Mt 20:1-16; Lc 18:18-30).

1. **Contexto:** No caminho. *Era jovem (Mt) e um líder (Lc).*
2. **O pedido:**
 - a. Ajoelhado.
 - b. Bom Mestre (Mc, Lc).
 - c. O que farei (*de bom*) para herdar a vida eterna?
3. **A resposta de Jesus.**
 - a. 'Por que me chama bom?' – Jesus é bom e é Deus, mas o homem usou a palavra de uma maneira banal aplicando mais amplamente do que deveria.
 - b. Obedecer aos mandamentos:
 - Não matarás.
 - Não adulterarás.
 - Não furtarás.
 - Não dirás falso testemunho.
 - Não defraudarás ninguém (*Ame seu próximo –Mt; Lc não incluiu*).
 - Honra a teu pai e tua mãe.

Observação: Jesus não tocou nos dez mandamentos que tratavam do relacionamento entre Deus e o homem. Ele deu cinco dos seis que tratam do relacionamento entre os homens. O mandamento que ele deixou foi: "Não cobiçarás". Este mandamento é interior.

- c. **A resposta do homem:** Obedeci desde a juventude. O que ainda falta.
- d. **A prova que não obedeceu:** Jesus com amor (Só Mc), mostrou a cobiça no seu coração. Pediu para vender tudo. O homem recusou.
- e. **A explicação de Jesus:**
 - É difícil para um rico entrar no céu.
 - De fato, é impossível – Ilustração do camelo passando por uma agulha. Isso é uma gíria para o impossível.
- f. **A resposta dos discípulos:** Admirados por que achavam que a riqueza era um símbolo de bênção. Em fim, quem pode ser salvo.
- g. **A resposta de Jesus:** A salvação é impossível para homem, mas é possível para Deus.

- h. **A pergunta de Pedro:** Nós deixamos tudo como pediste, qual é a nossa recompensa.
- i. **A resposta de Jesus:**
 - *Doze tronos para julgar Israel.*
 - Cem vezes mais nesta vida.
 - Vida eterna.
- j. **Uma pequena reprovação:** Os últimos serão os primeiros e os primeiros os últimos.

A parábola dos trabalhadores na vinha (Mt 20:1-16).

II. O ensino sobre Sua morte (Mc 10:32-34; Mt 20:17-19; Lc 18:31-34).

- A. **Contexto:** Indo para Jerusalém. A multidão O estava seguindo e Ele estava com medo. Ele falou isso só para os doze.
- B. **A previsão:** Jesus será entregue nas mãos dos sacerdotes, eles O condenarão e O entregarão aos gentios. Será zombado, açoitado e *crucificado* (Mt), mas ressuscitará no terceiro dia.
- C. *Os discípulos não entendiam por que estava encoberto. (Lc).*

Semente 48: **Os grandes no reino de Deus são os servos.** As pessoas pensam que os grandes receberão conforto, privilégio e honra. Jesus mostrou que o padrão de liderança e de honra é diferente com os Cristãos. Em vez de ser através de ligações com pessoas de influência, honra vem do sofrimento. Em vez de ser servido, o mais importante servir os outros. O próprio Jesus mostrou o que é ser grande através da atitude de um servo em relação dois mendigos. Servir outros é o fruto de uma vida de adoração.

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 10:35-52. O que levou João e Tiago fazerem este pedido?
- Leia Mt 20:20-34. Quem fez o pedido?
- Peça a humildade do Senhor.

Perguntas:

1. Por que estes discípulos pediram isso?
2. Qual é o caminho para honra perante Deus?
3. Por que os outros discípulos ficaram chateados?
4. Quais são as diferenças entre os grandes líderes do mundo e os líderes da igreja?
5. Orem pelas suas igrejas.

III. Aviso contra ambição (Mc 10:35-45; Mt 20:20-28).

- A. **Contexto:** Depois de anunciar a Sua morte. Os discípulos estavam se lembrando da promessa dos doze tronos.
- B. **Quem:** Salomé, a irmã de Maria pediu pelos filhos, Tiago e João. Eram primos de Jesus. Eles pediram através da mãe.
- C. **O que pediram:** Os melhores tronos. Sua visão era que a liderança é um privilégio.
- D. **A resposta de Jesus:** Vocês estão prontos para sofrer? Não sabem que o caminho para glória eterna não é através de posição, mas do sofrimento.
- E. **A resposta de João e Tiago:** Aceitamos.

- F. **A resposta de Jesus:** Sofrerão, mas a honra vem da escolha soberana do Pai.
- G. **A resposta dos outros discípulos:** Indignados porque eles tinham a mesma ambição.
- H. **O Ensino de Jesus:**
1. O padrão do mundo para liderança: Dominar (katakurieuo) e exercem autoridade (katexousiazoo). A liderança é posição, autoridade e privilégio.
 2. O padrão de Deus: **Mas entre vós não é assim:**
 O grande → o servo (diakonos).
 O primeiro → o servo.
 Jesus veio para servir como modelo.

IV. A Cura de Bartimeu (10:46-52; Mt 20:29-34; Lc 18:35-43).

- A. **O contexto:** Aproximando-se de Jerusalém. *Saindo da velha Jericó (Mt) e entrando na nova Jericó.* Havia uma multidão que O acompanhava.
- B. **Quem:** Bartimeu *com um outro (Mt).*
- C. **O pedido:** Jesus, *Senhor (Mt)*, Filho de Davi (título messiânica) tenha misericórdia de nós.
- D. **A multidão:** Reprovava os dois. Desprezo.
- E. **Jesus:** Parou, o que quer que eu faça. Se mostrou como servo dos mais simples.
- F. **A cura:** Instantânea.

A salvação de Zaqueu (Lc 19:1-10).

A parábola das minas (Lc 19:11-28).

MINISTÉRIO EM JERUSALÉM (Mc 11:1-13:37)

Semente 49: Deus se agrada com expressões espontâneas de amor. Maria, uma adoradora que escolheu sentar aos pés de Jesus, espontaneamente expressou seu amor para com Jesus. Tal expressão agrada a Deus, mesmo que parece desperdício aos olhos humanos. Parece que Maria, por causa da sua vida de adoração, entendeu que Jesus morreria logo e aproveitou a oportunidade para mostrar a sua gratidão. Os discípulos não entendiam o que ela já sabia.

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 14:3-9. De que maneira o que Maria fez está relacionado com o evangelho?
- Leia Jo 12:1-8. Por que Judas e os outros não gostaram do que ela fez?
- Faça algumas expressões espontâneas de amor para com Deus.

Perguntas:

1. Por que Maria fez isso?
2. Quando isso aconteceu durante a semana?
3. O que mostrou a dureza de coração dos discípulos?
4. O que mostrou que Maria sentou aos pés de Jesus?
5. Adorem a Deus com expressões de amor.

I. **Jesus foi ungido em Betânia por Maria** (Mc 14:3-9; Mt 26:6-13; Jo 12:1-8).
Sábado.

- A. **Contexto:** *Seis dias antes da páscoa (Jo).* Na casa de Simão o leproso (alguém que Jesus tinha curado). *Marta estava servindo. Lázaro estava à mesa (Jo).*
- B. **Quem:** *Maria (Jo).*
- C. **O que ela fez:**
1. Usou uma libra de bálsamo de nardo puro (Importado da Índia. Alabastro é o tipo de mármore usado para guardar).
 2. Ungiu a cabeça e os pés, enxugando com os seus cabelos.
- D. **A Reação dos discípulos** (Mc 14:4-5)
1. *Judas semeou dúvidas entre os discípulos (Jo).*
 2. Motivo "nobre" – Para os pobres. Considerado desperdício (destruído) – 300 denários – Salário de um ano.
- E. **A Explicação de Jesus** (Mc 14:6-9) - Vocês não têm motivo para perturbar a mulher! Ele reconheceu o que vocês não reconheceram e respondeu com um ato de adoração. O que ela fez será contado quando o evangelho for pregado.

Semente 50: **Jesus se apresentou aos judeus como seu Rei antes de ser rejeitado.** Jesus entrou como Rei de uma maneira humilde. Mesmo assim, todo mundo reconheceu aquele dia como o dia da entrada do Rei em Jerusalém. Alguns dias depois, os mesmos que cantaram as músicas recebendo o Rei, O rejeitaram porque esperava um Rei que libertasse da opressão política em vez de um Rei que os livrasse dos pecados. Jesus é nosso Rei que nos liberta do poder do pecado.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 11:1-26. Por que Ele veio numa jumenta?
- ❑ Leia Jo 12:12-19. Qual foi a importância daquele dia?
- ❑ Leia Lc 19:29-44. Por que só Lucas relatou o protesto dos fariseus?
- ❑ Use as frases alistadas de todos os trechos para adorar a Cristo.

Perguntas:

1. Por que naquele dia Jesus não mandou as pessoas se calarem?
2. Qual era a importância daquele dia?
3. Qual era a importância das declarações das pessoas.
4. Adorem Jesus juntos usando as frases.

II. Entrada triunfal (Mc 11:1-11; Mt 21:1-11; Lc 19:29-44; Jo 12:12-19). Domingo ou segunda-feira.

- A. **A importância:** Jesus está oficialmente entrando em Jerusalém, se apresentando com o Rei. Até agora, não tinha deixado ser divulgado que era o Messias.
- B. **Contexto:** Betfagé (casa de figos verdes), Betânia, Monte das Oliveiras.
- C. **A preparação:**
 1. Dois discípulos foram buscar uma jumenta na vila - Humildade.
 2. Se alguém perguntar, explique que o Senhor precisa.
 3. *O dono perguntou (Lc).*
 4. Foi para se cumprir a profecia (Zc 9:9; Is 62:11).
- D. **A entrada:**
 1. **O caminho:** Colocaram roupas (para receber um rei) e galhos do campo (*palmeiras – Jo*) simbolizando vida, alegria e salvação.
 2. **As declarações:** Louvor e júbilo.
 - a. Hosana: Salve agora! Sl 118:19-29.
 - b. Bendito o que vem em nome do Senhor.
 - c. Bendito o reino que vem, o reino de nosso pai Davi.
 - d. *Hosana ao filho de Davi (Mt).*
 - e. *E que é Rei de Israel (Jo).*
 - f. *Bendito é o Rei (Lc).*
 3. **A reação dos fariseus (Lc).**
 - a. *Pediram para Jesus reprovar os discípulos – Cantando músicas messiânicas.*
 - b. *Preocupavam-se com Sua popularidade (Jo).*

4. **A reação de Jesus:** (Lc).
 - a. *Falou que se eles se calassem, as pedras declararão que Ele é o Rei.*
 - b. *Chorou por Jerusalém porque não reconheceu o dia da visitação.*
5. **Jesus entrou no templo.**
 - a. *Curou alguns (Mt).*
 - b. *As crianças cantaram: Hosana ao filho de Davi.*

III. Purificação do templo (Mc 11:12-18 Mt 21:12-13; Lc 19:45-48). **segunda-feira ou terça-feira.**

- A. **A maldição da figueira:** (Amaldiçoou num dia e achou morta no próximo dia).
 1. Em Abril, normalmente não tem folhas ou frutas.
 2. A presença de folhas dava a impressão que já tinha figos.
 3. A maldição, ligada com a purificação do templo foi um símbolo da reprovação de Israel.
- B. **Jesus entrou no templo** – Como dono fazendo uma avaliação. Jesus começou e encerrou Seu ministério purificando o templo. Os líderes não O impediram porque estavam com medo do povo.
- C. **Jesus atacou o sistema.**
 1. O propósito do templo: Uma casa para oração (para todas as nações) (Is 56:7).
 2. O que estava sendo: Covil (caverna) de ladrões.

Semente 51: Os judeus rejeitaram a autoridade de Jesus enquanto os gentios e os pecadores O aceitaram. Este trecho começou com alguns gregos (gentios) querendo encontrar com Jesus. Em vez de quererem saber mais de Jesus, os judeus questionavam Sua autoridade. Jesus contou duas parábolas mostrando como os desprezados que rejeitaram a Deus inicialmente foram aqueles que aceitaram a mensagem e foram salvos.

Leituras e exercícios:

- Leia Jo 12:20-50. Por que Jesus se comparou com uma semente?
- Leia Lc 20:1-19. Por que os líderes não responderam?
- Leia Mt 21:28-32. Por que Jesus contou esta parábola?
- Leia Mc 11:27- 12:12. Por que Jesus contou esta parábola.
- Leia Is 5:1-7. Qual o relacionamento entre esta parábola e o de Marcos.
- Agradeça a Deus pela Sua sabedoria refletida nas respostas de Deus.

Perguntas:

1. Jesus se comparou com uma semente. Como isso se aplica a nossas vidas?
2. Em qual sentido Jesus é a luz do mundo?
3. Por que os líderes não responderam sobre a autoridade de João Batista?
4. Os dois filhos representam quem?
5. O que significa a parábola dos lavradores maus?
6. Louvem a Deus pela Sua sabedoria e soberania.

IV. **Ensino público e discussão entre Jesus e os líderes religiosos** (Mc 11:27-12:40).

A. **Os gregos que queriam ver Jesus** (Jo 12:20-50).

B. **Sua autoridade é questionada** (Mc 11:27 – 12:12; Mt 21:23-22:14; Lc 20:1-19).

1. **Contexto:** Durante seu ensino - não necessariamente mal educado.
2. **Quem:** Sumo-sacerdotes, escribas, e anciões.
3. **A pergunta:** De onde vem Sua autoridade para ensinar e especificamente purificar o templo?
4. **A resposta de Jesus:** Uma pergunta: De onde vem a autoridade de João Batista?
 - a. A resposta correta: De Deus - Daí, eles iam entender de onde vem o batismo de Jesus porque João testemunhou sobre Jesus.
 - b. A resposta errada: De homens - O povo, mesmo sendo infiel a mensagem de João, ia condenar os líderes
5. **A parábola: Os dois filhos** (Mt 21:28-32).
6. **A parábola: Os lavradores maus** (Mc 12:1-12; Mt 21:33-41).
 - a. **Contexto:** Paralelo a parábola de Isaías 5:1-7.
 - b. **Propósito:** Deus confiou a nação aos homens infiéis.
 - A paciência de Deus.
 - A rejeição premeditada dos líderes.
 - c. **A parábola** (Mc 12:1-8).
 - Alugou - O aluguel seria uma porcentagem das uvas.
 - Foi a uma viagem - Confiou nas mãos das pessoas que achou fiéis
 - Primeiro grupo de servos - Os primeiros profetas foram abusados e mortos.
 - O segundo grupo - Os segundos profetas - mesmo tratamento
 - O filho - o herdeiro - merecia respeito, mas foi expulso da vinha e O mataram.
 - A resposta do dono: Maltou os servos e deu a vinha aos outros.
 - Interpretação: Deus é o dono e confiou Seu povo (Israel), nas mãos dos líderes. Eles mataram os profetas e por último, Seu Filho. Jesus contou esta parábola para mostrar a condenação de Israel pela sua rejeição.
 - d. **A resposta do povo:** (Mt 21:40-41) *Revolta.*
 - e. **Interpretação** (Mc 12:10-11) Sl 118:22 - A rejeição de Davi tornou-se rejeição do Messias. Os servos eram os líderes dos judeus.

A parábola: O casamento do rei (Mt 22:1-14).

Semente 52: Temos a responsabilidade de pagar nossos deveres ao governo. Numa tentativa de pegar Jesus numa armadilha, os fariseus perguntaram sobre o pagamento de impostos. Se Jesus negasse o pagamento de impostos, poderia ser visto com rebelde contra o governo. Se posicionasse ao favor dos impostos, o povo rejeitaria porque estava favorecendo os romanos que oprimiram os judeus. Jesus mostrou que um seguidor Seu sempre cumpre suas responsabilidades perante o governo, mesmo ele sendo injusto.

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 12:13-27. Por que os fariseus se juntaram com os herodianos para fazer a pergunta sobre os tributos?
- Leia Mt 22:15-22. Devemos pagar impostos?
- Leia Lc 20:27-49. Por que a resposta de Jesus surpreendeu os fariseus?
- Leia Dt 25:4-10. Como esta lei foi usada para comprovar que não há uma ressurreição?
- Peça a Deus que suas respostas reflitam a mesma sabedoria de Jesus.

Perguntas:

1. O que mostra a sabedoria de Jesus nestes trechos?
2. O que podemos aprender para os dias de hoje nestes trechos?
3. Orem por compreensão para poder responder de uma maneira bíblica como Jesus.

C. Pergunta sobre o pagamento de tributos (Mc 12:13-17; Mt 22:15-22; Lc 20:20-26).

1. **Quem fez:** Os herodianos e os fariseus.
2. **A pergunta:** É lícito pagar o tributo? Um imposto anual.
3. **O propósito da pergunta:**
 - a. Se Jesus falasse 'sim', perderia o apoio do povo que não queria o governo romano. Era uma ofensa para os judeus pagarem para sustentar o exército que estava ocupando Israel.
 - b. Se Jesus falasse 'não', eles poderiam acusá-lo de rebelde.
4. **A solução:**
 - a. A moeda (denário) tem a imagem de quem?
 - b. Dá à César o que é de César (um débito), e a Deus o que é de Deus.

D. Pergunta Sobre a Ressurreição (Mc 12:18-27; Mt 22:23-33; Lc 20:27-40).

1. **Quem fez: O Saduceus** Eles não acreditavam na ressurreição, nos anjos ou nos profetas. Uma vez que o Pentateuco não falava muito diretamente sobre a ressurreição, eles rejeitavam.
2. **O Propósito da pergunta:** O fariseus ensinavam que as pessoas ressuscitavam do mesmo jeito que tinham morrido.
3. **Moisés** (autoridade de todos os *judeus*) deu a "**Lei de levirato**" (Dt 25:4-10).
4. Estes fatos criaram um estado impossível na ressurreição.
5. **Conclusão:** A ressurreição é absurda.
6. **A Solução:**
 - a. Eles não conheciam as Escrituras - o modo de interpretação era

- baseado na lógica e nas idéias humanas.
- b. Eles não entendiam que o poder de Deus – fizesse acontecer a ressurreição e tivesse a possibilidade de haver transformação na ressurreição.
 - c. Os homens serão como anjos: Não se casam ou têm relações sexuais.
 - d. Tempo presente: Eu **sou**, não Eu **era** (Ex 3:14).

Semente 53: Uma pessoa que vive no amor para com Deus sempre cumprirá os princípios que a lei exige. Jesus mostrou que a motivação para obedecer a lei não é uma ameaça de punição nem uma promessa de galardão. O valor principal de cada mandamento é amor para com Deus e para com os outros. Vivendo nesta realidade, a pessoa está obedecendo tudo que a lei exige com a motivação correta.

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 12:28-34. Qual o relacionamento entre estes dois mandamentos?
- Leia Dt 6:4-9. O que mostra que uma pessoa ama a Deus?
- Leia Lv 19:17-18. O que mostra que amamos o nosso próximo?
- Peça que estes princípios fiquem enraizados no seu coração.

Perguntas:

1. Qual o contexto destes dois mandamentos?
2. Como a sua vida melhorou desde a última vez que olhamos para estes mandamentos?
3. Orem para que isso seja a prioridade das suas vidas.

E. Pergunta Sobre os Mandamentos: (Mc 12:28-34; Mt 22:34-40).

1. **Quem fez:** Um Fariseu, bem treinado na lei.
2. **O Propósito da pergunta:** Embora eles tratassem todas as 613 leis do Pentateuco com autoridade, tinham muita polêmica sobre quais leis eram mais importantes.
3. **A Solução : O AMOR.**
 - a. **Amarás o Senhor teu Deus.**
 - Com todo o teu coração - vontade, desejos.
 - Com toda a tua alma – emoção.
 - Com todo o teu entendimento (mente) – intelecto.
 - b. **Amarás o teu próximo** (O fruto do amor por Deus): Como a você mesmo. Suprir as necessidades.

Semente 54: **Jesus é Filho de Davi na Sua humanidade e o Filho de Deus na Sua divindade.** Jesus mostrou o mal entendimento dos judeus acerca das profecias do Messias. Eles não sabiam que o Messias seria Deus encarnado. Jesus, na Sua humanidade, foi o Filho de Davi e Filho de Maria. Na Sua humanidade Ele morreu na cruz. Estas realidades não se aplicam à Sua divindade. Por isso os fariseus e discípulos, como as pessoas de hoje, ficaram confusos sobre Sua natureza. Jesus é Deus que se tornou homem para nós podermos entrar num relacionamento com Ele.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 12:35-40. Por que Davi chamou seu Filho "Senhor"?
- ❑ Leia Mt 22:41-46. Por que eles não poderiam responder?
- ❑ Leia Romanos 1:3-4. Em qual sentido Jesus é o Filho de Davi?
- ❑ Pergunte a três católicos se Maria é mãe de Deus? Peça uma explicação.
- ❑ Leia o Sl 110. Qual o contexto deste Salmo?
- ❑ Usem este trecho para adorar a Deus.

Perguntas:

1. Por que Maria não é a mãe de Deus?
2. Como você explica a trindade?
3. Por que a pergunta confundiu os fariseus?
4. Adorem Jesus por Seu plano perfeito.

F. **Pergunta Sobre o Messias** (Mc 12: 35-37; Mt 22:41-46; Lc 20:41-44).

1. **Quem fez:** Jesus.

2. **O Propósito da pergunta:** Os *judeus* já sabiam que Jesus era qualificado para ser o Messias porque era o filho de Davi (2 Sm 7:12-16; Sl 89; Am 9:11; Mq 5:2; Ez 37:21-25). Mas só ser descendência de Davi não provava que era o Messias. A resposta dos Fariseus estava incompleta.

"Por quê Davi, no Salmo 110:1, sob a inspiração do Espírito Santo chamou o Messias "Senhor" (Título para Deus e não somente um a palavra de respeito) quando ele falou "O Senhor (Deus) falou para meu Senhor (Deus), 'Fique sentado na posição igual a mim até Eu te dar autoridade sobre teus inimigos."

3. **A Solução** : (Romanos 1:3-4).

- a. Fisicamente, Ele é o filho de Davi.
- b. Espiritualmente, Ele é o Filho de Deus.
- c. Ele tem o mesmo nome de Deus.
- d. Ele tem a mesma posição de Deus.

V. **A condenação dos fariseus** (Mc 12:38-40; Mt 23:1-39; Lc 20:45-47). A última vez que Jesus falou publicamente.

Semente 55: **A quantia da oferta não é tão importante quanto o amor e o sacrifício que a motivou.** Aos olhos humanos, as grandes ofertas são mais preciosas. O padrão de Deus não é a quantidade, mas o motivo do doador. A viúva mostrou seu amor para com Deus dando além do que poderia dar, tirando a comida da sua própria boca para poder contribuir. Os outros deram o que sobrou. Jesus falou que ela deu mais do que os outros porque ela contribuiu sacrificialmente do seu coração. Os outros contribuíram para aparecer. Devemos contribuir como ato de adoração.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 12:41-44. Por que Jesus falou que ele deu mais do que os outros?
- ❑ Leia Lc 21:1-4. Por que essa foi a última coisa que Jesus fez no templo?
- ❑ Leia 2 Cor 8:1-7. O que Deus deseja quando estamos ofertando?
- ❑ Peça a Deus a graça de dar com liberalidade.

Perguntas:

1. Qual o tipo de oferta que Deus honra?
2. Por que esse foi o último evento para Jesus no templo?
3. Como você pode ser mais fiel nas suas ofertas?
4. Orem pela fidelidade na área financeira uns dos outros.

VI. A oferta da viúva (Mc 12:41-44; Lc 21:1-4).

- A. **Contexto:** Jesus estava no templo pela última vez, observando as pessoas entregarem as suas ofertas.
- B. **A viúva:** Duas pequenas moedas. Mais de 50 para fazer um denário.
- C. **O comentário de Jesus:** Enquanto os outros estavam chamando atenção de quanto deram, Ele falou que ela deu mais de todos. Os outros deram do que sobrou, mas ela deu o que a sustentava.

Semente 56: **Deus quer que sempre estejamos prontos para os eventos dos últimos dias.** Deus não nos deu sinais para sabermos quando os eventos dos últimos tempos começarão. Ele queria que ficássemos sempre alertos e preparados para comparecer perante Ele. Ele nos avisou que haverá muitas guerras e falsos cristos durante todos os tempos, mas isso não deveria nos assustar. Os eventos da tribulação serão bem óbvios para os que conhecem a Bíblia. De fato, os seguidores de Jesus não presenciarão estes eventos. Nossa responsabilidade é estarmos prontos para o arrebatamento que acontecerá antes destes eventos que Jesus descreveu.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 13:1-37. Qual a mensagem principal destes trechos?
- ❑ Leia Mt 24-25. Por que Mateus incluiu mais detalhes?
- ❑ Leia Ap 6. Qual o paralelo entre este trecho e Mt 24:7-9?
- ❑ Louve a Deus pela Sua justiça e julgamento.

Perguntas:

1. Quais são os avisos que Jesus deu?
 2. Há um relacionamento com Mt 24-25 e Ap 6? Explique?
 3. Como devemos aplicar este trecho?
 4. Agradeçam a Deus pelo trecho.
- VII. **O ensinamento no monte das Oliveiras (Mc 13:1-37; Mt 24.25; Lc 21:5-36).**
- A. **Contexto:** Saiu do Templo pela última vez (v.1) Como a glória do Senhor foi tirada do templo no tempo de Ezequiel.
 1. Os discípulos falaram dos prédios do Templo.
 2. Jesus profetizou a destruição total do Templo (A.D.70).
 3. Ele se sentou no Monte das Oliveiras oposto do templo com Pedro, João, Tiago e André.

B. As perguntas:

1. Quando a destruição do Templo acontecerá?
2. Qual é o sinal da Sua volta?
3. Qual é o sinal do fim do mundo?
4. Orem um pelo outro que todos estejam preparados para Sua volta.

C. A mensagem:

1. **Características e instruções para a época da Igreja (Mc 13:5-7).**
 - a. Vede e Não temas.
 - b. Falsos cristos (v.5,6).
 - c. Guerras locais (v.7).
2. **Características e instruções para a primeira metade da Tribulação (Mc 13:8-13).**
 - a. Vede, Não temas e Persevere.
 - b. Guerras mais amplas (v.8).
 - c. Fomes (v.8).
 - d. Terremotos abrangentes (v.8).
 - e. Evangelização das nações.
 - f. Perseguições dos que se convertem durante a Tribulação.
 - g. *Apostasia (abandono da fé) - Mt 24:10.*
 - h. *Falsos profetas - Mt 24:11.*
 - i. *Multiplicação de iniquidade - Mt 24:12.*
3. **O Meio da Tribulação (Mc 13:14-18).**
 - a. Fuja, Entenda e Ore.
 - b. Contaminação do Templo (Daniel 9:27).
4. **Características e instruções para a Segunda Metade da Tribulação (A Grande Tribulação) (Mc 13:19-23).**
 - a. Não acreditam nos falsos cristos e Vede.
 - b. Destruição da Natureza.
 - c. Perseguição de Israel.
 - d. Morte (v.20).
 - e. Falsos profetas, Falsos cristos e Sinais.
5. **A Segunda vinda de Cristo (Mc 13:24-27).**
 - a. A escuridão (Ap 6:12, Joel 2:31).
 - b. O caos no espaço.
 - c. Cristo vindo nas nuvens (v.26).
 - d. Os anjos juntamente com os eleitos (v.27).
6. **Observações gerais (Mc 13:28-37).**
 - a. Vede e Fique alerta e Fique vigiando.
 - b. A parábola da figueira - Reconheça os sinais.
 - c. A geração - Uma vez que os sinais começarem, passará pouco tempo (7 anos) (v.30).
 - d. A Palavra permanecerá (v.31).
 - e. O homem que viajou (v.34-37).
 - f. *Os dias de Noé (Mt 24).*
 - g. Os dois no campo.
 - h. O ladrão à noite.
 - i. As dez virgens.
 - j. Os talentos.

MORTE E RESSURREIÇÃO (Mc 14:1-16:20)

Semente 57: Jesus estava no controle de todos os eventos relacionados com a Sua crucificação. Os líderes estavam planejando prender Jesus para matá-lo. Judas estava procurando um momento para entregá-lo, mas Jesus planejou todos os eventos conforme o Sua vontade. Ele entregou a Sua vida na própria páscoa contrário aos planos dos outros para mostrar que a Sua morte foi um sacrifício voluntário pelos pecados do mundo.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 14:1-11. Por que Jesus escolheu a páscoa para morrer?
- ❑ Leia Mt 26:1-19. Por que só Mateus mencionou a quantia de dinheiro?
- ❑ Leia Lc 22:3-13. Por que Satanás entrou na vida de Judas?
- ❑ Adore a Deus pela Sua soberania.

Perguntas:

1. Por que Jesus escolheu a páscoa para morrer?
2. Por que só Marcos mencionou o valor?
3. Por que Jesus não falou a onde ia realizar a páscoa?
4. Adorem a Deus pela Sua soberania.

- I. **O plano** (Mc 14:1-2; Mt 26:1-5; Lc 22:1-2). **A preparação dos líderes** - a importância do tempo - (14:1,2).
 - A. **Para Deus:** O simbolismo - Páscoa - o sacrifício. *Profetizado (Mt).*
 - B. **Para os líderes** (Sacerdotes e Escribas) - Queriam prender e matá-lo só depois da páscoa por causa do povo.
- II. **Traição por Judas** (Mc 14:10-11; Mt 26:14-16; Lc 22:3-6) **.A Preparação de Judas.**
 - A. Judas - O único discípulo que não era da Galiléia.
 - B. *Satanás entrou nele (Lc).*
 - C. *A pergunta - Quanto pagarão? Não negociou (Mt).*
 - D. O preço – 30 moedas de prata. 60 Denários (preço de um escravo) - Zc 11:12.
- III. **A preparação da última ceia** (Mc 14:12-16; Mt 26:17-19; Lc 22:7-13).
 - A. Quem - João e Pedro - os dois sacrificaram o cordeiro.
 - B. Lugar - Casa de alguém conhecido (Mãe de Marcos?). Foi indicado através de um homem que estava carregando água para evitar que Judas |O entregasse naquele momento.

Semente 58: Jesus realizou a ceia da páscoa, dando um novo simbolismo a tudo para mostrar o Seu ministério. Os judeus comemoram a páscoa para lembrar da sua libertação da escravidão do Egito. Jesus, usando esta festa da velha aliança para apresentar o novo simbolismo da nova aliança. Ele mostrou a importância do Seu sacrifício, oferecendo Seu corpo. Ele afirmou a aliança do Seu sangue através do cálice. Ele lavou os pés para simbolizar Sua intercessão constante pelos discípulos.

A própria refeição foi uma antecipação do nosso re-encontro com o Senhor no céu. Devemos praticar a ceia, não como ritual, mas como ato de adoração, lembrando da Sua obra.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Ex 12:1-11. O que significa a páscoa dos judeus?
- ❑ Leia Jo 13:1-30. O que significa o lava pés?
- ❑ Leia Lc 22:7-34. Por que Jesus queria comer a ceia da páscoa com os discípulos?
- ❑ Leia Mc 14:12-25. O que simboliza o pão e o cálice?
- ❑ Agradeça a Deus pela morte de Jesus na cruz que nos levou a poder participar da nova aliança.

Perguntas:

1. Qual foi a importância da páscoa dos judeus? Como Jesus mudou o simbolismo?
2. O que significa lava pés além de humildade?
3. Por que Jesus queria comer a ceia da páscoa com os discípulos.
4. O que simboliza o pão e cálice?
5. Qual foi a ceia mais especial em que você já participou? Explique.
6. Agradeçam a Deus pela morte de Jesus na cruz que nos levou a poder participar na nova aliança.

IV. **A ceia** (Mc 14:17-25; Mt 26:17-29; Lc 22:7-34; Jo 13:1-30).

A. **O propósito** – Mc 14:17-26.

1. O propósito da Páscoa - Ex 12:4-11.
2. O propósito dos Pães Asmos - Os sete dias depois da Páscoa - fermento é símbolo da influência do mau.

B. Antes de começar a ceia:

1. *Jesus expressou o Seu desejo ardente de tomar esta ceia com eles, porque nunca mais tomaria até o Reino. (Lc).*
2. *Uma discussão sobre quem era o mais importante (Lc).*

C. No começo da ceia: (Jo).

1. *Lavar os pés em vez de lavar as mãos como os sacerdotes.*
2. *Simbolismo: A intercessão de Cristo e humildade.*

D. No meio da ceia: Uma profecia que alguém do grupo trairia Jesus (Sl 41:9).

1. Todos perguntaram, "Sou eu?"
2. *João perguntou qual era. Jesus deu pão mergulhado no vinho para indicar para João que foi Judas (Jo).*
3. *Judas perguntou se era ele. Jesus confirmou (Mt).*
4. *Judas saiu (Jo).*
5. *O novo mandamento (Jo).*
6. Jesus falou que depois dele ser morto, todos se espalhariam.
7. *Jesus falou que Satanás pediu permissão para peneirá-lo, mas Jesus intercedeu por ele (Lc 22:31-32).*
8. Pedro afirmou que estava pronto para morrer por Jesus.
9. *Falou da necessidade de se preparar para a perseguição (Lc 22:35-38).*
10. O símbolo do pão:
 - a. O corpo de Cristo sacrificado por nós.
 - b. Todos nós somos co-participantes do corpo de Cristo como igreja.

E. No fim da ceia:

1. O cálice da nova aliança (Jr 31-34).
2. O sangue foi derramado.
3. Somos co-participantes do sangue.

Seus últimos ensinamentos (Jo 14-16).

- A. **As promessas** (Jo 14:1-31).
- B. **Metáfora sobre a intimidade com Deus:** (Jo 15:1-18).
- C. **Aviso sobre a perseguição depois da Sua saída** (Jo 16:1-32):
- D. **Oração pelos discípulos** (Jo 17).

Semente 59: Jesus conscientemente entregou Sua vida porque sabia que era a única maneira que as pessoas poderiam ser salvas. Jesus sabia o quanto ia sofrer. Sua humanidade recuou da perspectiva das dores. Ele orou ao Pai, pedindo que não passasse pelo sofrimento se houvesse outra maneira das pessoas serem salvas. A resposta divina foi que não havia outro jeito. Jesus entregou a Sua vida ao sofrimento porque era a única maneira que poderíamos ser salvos.

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 14:26-65. Qual foi o pedido de Jesus?
- Leia Lc 22:39-46. O que mostrou a angústia de Jesus?
- Leia Hb 5:5-9. Como Deus respondeu a oração de Jesus?
- Ore como Jesus, se submetendo a vontade de Deus para sua vida.

Perguntas:

1. Por que o Pai não tirou o cálice de Jesus quando Ele pediu?
2. Por que Cristo estava em tanta angústia?
3. Se você fosse Jesus, como teria respondido aos discípulos quando estavam dormindo?
4. Como foi que o Pai respondeu Suas orações conforme Hb 5?
5. Em qual sentido Cristo foi aperfeiçoado conforme Hb 5:9?

6. Peçam que a submissão de Cristo seja formada nas suas vidas.

II. **Getsêmani** (Mc 14:26-42; Mt 26:36-46; Lc 22:39-46; Jo 18:1). **A Tristeza de Jesus.**

A. **Contexto:** Depois da ceia e das últimas instruções de Jesus, cantaram um hino (um dos salmos) e saíram de Jerusalém.

B. **O lugar:** Getsêmani - "Prensa de óleo".

C. **Quem:** Pedro, João e Tiago - Testemunhas da oração.

D. **A tristeza de Cristo:**

1. A profundidade. Até a morte.
2. A causa – o abandono.
3. *Sangue no suor (Lc).*

E. **A Súplica** (Mc 14:35-36) - Hb 5:7-9.

1. Prostrou-se perante o Pai.
2. Tire o cálice se for possível – Se as pessoas puderem ser salvas de uma outra maneira, não quero sofrer.
3. Como Tu queres - Submissão total à vontade do Pai.
4. *Um anjo O fortaleceu. (Lc).*

F. **Instruções aos discípulos** (Mc 14:37-41).

1. Vigiai - Fiquem acordados, alertas.
2. Orai – Constantemente. Para não serdes tentados por causa da carne.

G. **A indiferença dos discípulos** (Mc 14:37, 40): Dormiram em vez de orar.

Semente 60: Jesus foi um exemplo de coragem para cumprir a vontade do Pai. Jesus não fugiu nem reagiu contra os que chegaram a prendê-lo. Os discípulos tentaram defendê-lo, mas Ele não precisava da ajuda deles. Ele voluntariamente foi com eles. Durante o julgamento, Ele não se defendeu, mas deixou a justiça nas mãos do Pai. As dificuldades que enfrentamos mostram a realidade do nosso relacionamento com Deus.

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 14:42-52. Como Jesus mostrou coragem?
- Leia Jo 18:2-23. O que mostra que Jesus voluntariamente entregou Sua vida?
- Leia Lc 22:47-53. Quais os detalhes que aprendemos neste relato?
- Leia 1 Pd 2:21-25. Como Jesus serve de exemplo para nós?
- Peça coragem para fazer o certo.

Perguntas:

1. O que mostra que Jesus foi voluntariamente?
2. Por que Jesus pediu para os discípulos terem espadas (Lc), mas não quis que as usassem?
3. Como Jesus respondeu a Judas?
4. Como Jesus respondeu à multidão?
5. Quem fez parte desta multidão?
6. Como Jesus serve de exemplo para nós?
7. Agradecemos a Jesus por ter entregado sua vida por nós.

III. Jesus foi preso (Mc 14:42-52; Mt 26:47-56; Lc 22:47-53; Jo 18:2-12). A Traição.

A. **A Coragem de Jesus** (Mc 14:42)- Não fugiu, mas enfrentou.

B. **O Ataque da multidão** (Mc 14:43).

1. Judas "um do doze".
2. A multidão - Grupo escolhido para este propósito.
3. Oficiais do Templo - Lc 22:52.
 - a. Soldados Romanos - Jo 18:3, com espadas.
 - b. Mandado pelo sumo sacerdote e os anciãos
 - c. Características:
 - Injusta - Jesus não quebrou a lei.
 - Covardia - Escolheu à noite.

C. **A reação de Jesus** (Jo:18:5-9).

1. *Quem está procurando.*
2. *Sou Eu (ego eimi) – Sua divindade e Seu controle.*
3. *Todos caíram.*
4. *Pediu para liberar o resto.*

D. **O beijo do traidor** (Mc 14:44-46).

1. *“Salve, Mestre” (Mt).*
2. *“Com um beijo está me traindo?” (Lc).*
3. *“Faça o que veio para fazer” (Mt).*

E. **A ousadia de Pedro** (Mc 14:47):

1. *Foi Pedro que atacou (Jo).*
2. *Cortou a orelha direita do servo do sumo-sacerdote (Lc).*
3. *O servo era Malco (Jo).*
4. *Jesus falou:*
 - a. *Os que usam uma espada morrerão pela espada (Mt).*
 - b. *Eu sou capaz de chamar 12 legiões de anjos para me defender. Não preciso da sua espada. (Mt).*
 - c. *Não devo beber o cálice do Meu Pai?*
 - d. *As Escrituras precisam ser cumpridas (Mt).*
 - e. *Jesus o curou (só Lc).*

F. Jesus à multidão (Mc 14:48-49):

1. Ele não era criminoso.
2. Eles tiveram oportunidades para prendê-lo.
3. O que eles fizeram cumpriu as Escrituras.
4. *A hora de escuridão é deles (Lc).*

G. Abandono pelos discípulos (Mc 14:50-52) Um homem (Marcos) fugiu sem roupa.**IV. Jesus foi Julgado (Mc 14:53-15:21; Mt 26:57-27:34; Lc 22:54 –23:32; Jo 18:12-19:16).** O julgamento de Jesus foi feito rapidamente para evitar problemas com o povo. Havia vários procedimentos ilegais.

As normas para o Sinédrio

(Dt 16:18-20):

1. Um julgamento público com advogado para defender e o direito de apresentar evidência e testemunhas. O acusado não pode ser condenado pela sua confissão.
2. As testemunhas falsas sofriam o mesmo castigo do acusado (Dt 19:16-19) Também precisavam começar a execução. As mulheres, as crianças, os criminosos ou deficientes não podiam testemunhar.
3. Condenação de morte só podia ser realizada depois de três dias, e os membros precisavam jejuar (Não podia ser durante uma festa).
5. No dia do julgamento, toda a evidência precisava ser lida e as testemunhas precisavam afirmar que seus testemunhos eram verídicos e baseados na experiência pessoal. Precisavam afirmar o mês, o dia, a hora e o local de tudo. O julgamento precisava no mínimo de dois dias.
6. O conselho não podia processar, mas só considerar um processo iniciado por terceiros.
7. O julgamento não podia acontecer durante a noite.
8. A votação começava com os mais novos para que eles não fossem influenciados pelos mais velhos. O acusado era liberado com uma votação unânime para a condenação porque o grupo não teve misericórdia.

A. Jesus condenado pelo sinédrio: (Mc 14:54-65; Mt 26:57-68; Lc 22:66-71; Jo 18:24).

1. **Primeiro ato ilegal e injusto:** A convocação do Sinédrio (Mc 14:53-65).
 - a. *Diante de Anás (Jo 18:13; 19-23) - Sogro de Caifás.*
 - b. Diante de Caifás (Mc 14:53 Jo 18:24). Outros líderes se juntaram ilegalmente.
2. **Segundo ato ilegal e injusto:** A conspiração para condenar a Jesus pelo sinédrio (Mc 14:55-59).
 - a. O Sinédrio procurou testemunhas contra Jesus – Os líderes só poderiam julgar e não apresentar evidência negativa.
 - b. As testemunhas falsas - Deveriam ser condenadas pelas contradições.

- c. Duas testemunhas - Distorção das palavras de Jesus (Jo 2:19) - As testemunhas não foram consistentes e não deram o lugar ou a data.
3. **Terceiro ato ilegal e injusto:** O confronto e a tentativa de causar que Jesus se condenasse (Mc 14:60-62).
 - a. Silêncio:
 - Uma defesa não ia adiantar.
 - Uma defesa ia mostrar que o processo era legítimo.
 - b. Conjuuro pelo Deus vivo (Mt 26:63). Obrigando Jesus a responder.
 - c. A resposta de Jesus (Mc 14:62):
 - Eu sou o Messias.
 - Eu sou o Filho de Deus.
 - Vocês Me virão só quando estiver glorificado (Sl 110:1; Dn 7:13).
 - Vocês Me virão voltando a terra para ser seu Juiz.
 4. **Quarto ato ilegal e injusto:** A condenação de Jesus (Mc 14:63-65).
 - a. A resposta de Caifás - Rasgou as suas vestes.
 - b. Não houve uma votação formal.
 - c. Foi unânime – não houve misericórdia - Mc 14:64.
 5. **Quinto ato ilegal e injusto:** A conduta do Sinédrio (Mc 14:65) Cuspiram no rosto, bateram, insultaram (Lc 22:63-65) e permitiram abuso pelos oficiais.

Semente 61: **O arrependimento é mais do que o remorso.** Muitos choram por causa das conseqüências dos seus pecados, mas não se arrependem. O remorso é tristeza e um sentimento de culpa. Judas lamentou o que fez, mas não houve arrependimento. O arrependimento envolve uma tristeza profunda, não por causa das conseqüências, mas por causa da ofensa contra o caráter de Deus e envolve uma convicção da necessidade de uma mudança. O arrependimento também envolve um reconhecimento da incapacidade de mudar na sua própria força e uma dependência de Deus para mudar sua vida. Pedro lamentou e se arrependeu. Ele virou as costas ao pecado e olhou para Jesus. Por isso Jesus restaurou a sua vida.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 14:66-72. O que levou Pedro a negar Jesus?
- ❑ Leia Mt 27:3-10. Por que só Mt conta do seu suicídio?
- ❑ Leia At 1:15-20. Qual a importância do suicídio de Judas?
- ❑ Leia Lc 22:54-62. Por que Pedro negou, se determinou que não ia negar?
- ❑ Leia 2 Co 7:8-11. Como este trecho explica a diferença entre a reação de Judas e de Pedro?
- ❑ Peça a Deus a habilidade de discernir entre a culpa do mundo e a convicção do Espírito Santo.

Perguntas:

1. Por que só Mateus falou do suicídio de Judas?
2. Qual a diferença entre a resposta de Judas e de Pedro?
3. Qual a diferença entre o remorso e o arrependimento?
4. Se Judas tivesse se arrependido, ele teria sido perdoado?
5. Qual a diferença entre o sentimento de culpa do mundo (ou de outros cristãos) e a convicção do Espírito? Dê exemplos da sua vida.
6. Orem uns pelos outros que fiquem aliviados do sentimento de culpa e sensíveis à convicção do Espírito.

B. O suicídio do traidor (Mt 27:3-10) O remorso de Judas.**C. A negação de Pedro (Mc 16:66-72; Mt 26:69-75; Lc 22:54-62 Jo 18:15-18).**

1. **O local:** O pátio de Caifás e Anás que moravam no mesmo complexo.
2. **A primeira negação:** Pedro sentou-se entre os soldados perto da fogueira.
3. **A segunda negação:** "Juramento" - Pedro chamou Deus como testemunha da sua negação.
4. **A terceira negação:** Praguejar – Proferiu maldições e morte se não estivesse falando a verdade. A negação mais forte.
5. **A reação de Pedro** - O galo cantou, *Cristo lhe olhou (Lc)* Pedro se lembrou do que Jesus falou e Pedro chorou.

Semente 62: **As pessoas religiosas mataram Jesus.** Os Romanos não queriam crucificar Jesus, não porque eles fossem justos, mas porque não queriam ser manipulados pelos judeus. Pilatos tentou liberar Jesus várias vezes, mas foi pressionado a matá-lo. A perseguição contra os seguidores de Jesus também veio mais das pessoas religiosas do que das pessoas do mundo.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 15:1-23. Por que Pilatos queria liberar Jesus?
- ❑ Lc 22:66-23:33. Por que Jesus respondia às vezes e outras vezes não.
- ❑ Jo 18:28-19:17. Quais os detalhes que são diferentes?
- ❑ Use Fp 2:5-11 para adorar a Deus.

Perguntas:

1. Pilatos parece que queria liberar Jesus. Ele estava preocupado com a justiça? Explique.
2. Por que João contou muitas coisas que os outros não contaram?
3. Por que Jesus nem sempre respondia, mas outras vezes respondia?
4. O que você viu no caráter de Cristo durante esta etapa?
5. Peçam a Deus que seja assim como Jesus quando for injustiçado.

D. A entrega de Jesus (Mc 15:1; Mt 27:1; Lc 22:66-71).**1. Reuniram de novo:**

- a. Porque precisavam de um pedido formal para os romanos.
- b. Porque a sessão da noite anterior tinha sido ilegal, agora eles queriam "legalizar" a decisão.

2. Quando: Muito cedo, talvez no templo.**3. Jesus foi amarrando** - Para ele aparecer mais como criminoso.**E. Jesus perante os Romanos** (Mc 15:2-20; Mt 27:11-26; Lc 23:1-25; Jo 18:28-19:16).**1. Pilatos:** Cruel, mas covarde. Estava sob aviso por causa de problemas.

- a. Primeiro problema - Os símbolos nas bandeiras.
- b. Segundo problema - O aqueduto (40 km) - Lc 13:1?
- c. Último problema - Monte Gerizim - A.D.36.

2. Jesus perante Pilatos pela primeira vez - *Pilatos pediu uma acusação formal da sacada (Jo 18:29) Os judeus não deram uma acusação, mas só afirmaram que era um malfeitor (Jo 18:30).*

a. *A decisão inicial de Pilatos: Jogá-lo conforme sua lei (Jo). Pilatos, percebendo que os judeus estavam querendo manipulá-lo.*

b. *Eles falaram que não podiam aplicar a pena da morte (Jo).*

c. *Finalmente os judeus apresentaram as acusações: (Lc 23:2).*

d. A pergunta: Você é um rei? (Mc 15:2).

e. *Pilatos fez uma entrevista particular (Jo 18:33-37).*

- Pergunta: *Você é o Rei dos judeus?*
- Resposta: *Meu Reino não é político.*
- Pergunta: *Você é um rei?*
- Resposta: *Sou. Vim para testificar da verdade.*
- Pergunta: *O que é a verdade?*

f. *Pela segunda vez, Pilatos declarou Jesus inocente (Lc, Jo).*

g. Mais acusações (Mc 15:3).

h. A atitude de Jesus (Mc 15:4-5) Silêncio. Pilatos admirou.

i. *Pilatos enviou Jesus a Herodes para se livrar da decisão (Lc, Jo).*

3. Jesus perante Herodes (Lc 23:8-12) - *Pilatos tentou evitar tomar uma decisão.***4. Perante Pilatos pela segunda vez** (Mc 15:6-15; Mt 27:15-26; Lc 23:13-25; Jo 18:39-19:16).

- a. A escolha entre Jesus e Barrabás - A segunda tentativa de fugir da decisão de Pilatos, pela segunda vez.
 - Barrabas: Um assassino e rebelde e *um ladrão (Jo)*. Pilatos ofereceu este homem para comprovar que os judeus não estavam

- preocupados com o bem do governo romano. O motivo era inveja.
 - Os sacerdotes e anciões provocaram a multidão a pedir Barrabás por inveja (Mc 15:10)
- b. *Afirmou que ele e Herodes O acharam inocente (Lc 23:14-15). Pela terceira vez declarou Sua inocência.*
- c. *O sonho da esposa de Pilatos (Mt 27:19) - Um aviso "Homem justo ou inocente".*
5. **Os maus tratos de Jesus:**
- a. Jesus foi açoitado (Mc 15:15) - A quarta tentativa de fugir da responsabilidade.
- b. O mau tratamento pelos soldados (Mt 15:16-19).
- Vestiram-no como rei e *colocaram-no a coroa de espinhos (Jo 19:2-3).*
 - Abuso físico – Bateram-no com as mãos e com o caniço.
6. **A terceira vez diante Pilatos:**
- a. *Pilatos apresentou este "homem patético" (Jo 18:5).*
- b. *Pilatos perguntou o que deveria fazer com Jesus. A multidão pediu a crucificação (Mt 17:22-23).*
- c. *Pela quinta vez, Pilatos declarou Jesus inocente (Jo 18:6).*
- d. *Os líderes falaram que Jesus se declarou o Filho de Deus (Jo 19:7) Pilatos ficou alarmado.*
- e. *Segunda entrevista particular: (Jo 19:9-11).*
- *Pergunta: De onde vens?*
 - *Jesus não respondeu.*
 - *Pergunta: Não sabes que tenho autoridade de liberar ou crucificar.*
 - *Resposta: Você não tem esta autoridade.*
- f. *Pilatos tentou liberar Jesus (Jo 19:12).*
- g. *Pilatos lavou as mãos (Mt 27:24-26) -Terceira tentativa de fugir da responsabilidade.*
- h. *Pilatos O entregou para ser crucificado (Mc 15:15).*
- F. **O caminho para a cruz (A "Via Dolorosa") – (Mc 15:21-23; Mt 27:31-34; Lc 23:26-33; Jo 19:16-17).**
1. *A multidão O seguia (Lc 23:27).*
 2. *Eles chamaram Simão de Cirene.*
 3. *Falou com as mulheres de Jerusalém (Lc 23:28-31) – Uma condenação de Jerusalém.*
 4. *Levaram dois criminosos (para mostrar que era criminoso).*

Semente 63: Jesus sofreu cruelmente na cruz. Na história da humanidade, nunca houve uma maneira mais cruel de executar uma pessoa do que a crucificação. Era uma maneira de tirar a vida de uma pessoa aos poucos enquanto ficava exposta aos insultos das pessoas que passavam. Jesus sofreu fisicamente por causa da dor, espiritualmente por causa da separação do Pai e psicologicamente por causa do abandono e rejeição. Ele fez tudo isso por nossa salvação. Devemos agradecer-*LO* cada dia por Seu sacrifício.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 15:16-32. Quais foram as maldades que Jesus sofreu?
- ❑ Leia Mt 27:35-44. Como Jesus cumpriu a profecia?
- ❑ Leia Lc 23:33-43. Por que Lucas focalizou o ladrão?
- ❑ Leia Jo 19:17-27. Quais detalhes João contou que os outros evangelhos não incluíram?
- ❑ Use Is 53 para adorar a Deus.

Perguntas:

1. Quais as impressões que você tirou destes trechos?
2. Como este trecho se compara com os filmes como "A Paixão de Cristo"?
3. Faça uma comparação entre a maldade das pessoas e a bondade de Cristo.
4. Agradeçam a Cristo por ter sofrido por você.

V. **Jesus foi crucificado** (Mc 15:22-41; Mt 27:35-56; Lc 23:33-49; Jo 19:18-30)
9:00 h.

A. **O lugar:** (Mc 15:22) "Gólgota" "Lugar da Caveira" - Latim "Calvaria" – Calvário

B. Eles tentaram dar uma anestesia (Mc 15:23). Jesus recusou.

C. **O Ato da Crucificação** – A importância da crucificação na cultura:

1. Maldição para os judeus - Dt 21:23.
2. Para os escravos e classe baixa para os Romanos.

D. **O sofrimento da cruz:**

1. **A maldade dos soldados** - Os ignorantes (Mc 15:24).
 - a. Repartiram Suas vestes para se cumprir a profecia (Sl 22).
 - b. Deram vinho com fel.
2. **A maldade de Pilatos** - O manipulado (Mc 15:26-27).
 - a. A placa - "Jesus o Nazareno - O rei dos judeus".
 - b. Crucificaram-no entre dois ladrões - Para mostrar que era criminoso.
3. **A maldade da multidão** - Os desleais (Mc 15:29-30).
 - a. Impotência - Falou que ia destruir o templo e reconstruir.
 - b. Blasfêmia - Falou que era o Filho de Deus.
4. **A maldade dos líderes** - Os religiosos (Mc 15:31-32a).
5. **A maldade dos ladrões** - Os condenados (Mc 15:32b).
6. **A bondade de Jesus.**
 - a. *No perdão oferecido aos que estavam presentes - Lc 23:34.*
 - b. *No tratamento do ladrão arrependido (Lc 23:39-43).*
 - c. *A fé do ladrão - Ele não pediu nenhuma vantagem especial (lugar de honra) nem alívio do seus sofrimentos. Contentava-se em não ser esquecido.*

Semente 64: A morte de Cristo abriu o caminho para nós termos intimidade com Deus. O sacrifício de Cristo foi perfeito conforme o padrão do cordeiro da páscoa. Ele entregou a Sua vida ao Pai e foi aceita como pagamento pelos nossos pecados. O fato que o véu foi rasgado mostra que o caminho para intimidade com Deus foi aberto através do sacrifício de Cristo. Devemos constantemente buscar mais intimidade com Ele.

Leituras e exercícios:

- ❑ Leia Mc 15:33-41. Por que o véu rasgou? O que simbolizou?
- ❑ Leia Mt 27:45-56. O que mostrou que Jesus tem o poder sobre a morte?
- ❑ Leia Lc 23:44-49. Qual foi a reação dos que crucificaram Jesus?
- ❑ Leia Jo 19:28-30. O que mostrou que Jesus realmente morreu?
- ❑ Só fique em silêncio por cinco minutos perante o Senhor.

Perguntas:

1. O que você sente lendo estes trechos?
2. Passem um tempo agradecendo e adorando a Deus.

E. A Morte de Jesus (Mc 15:33-41; Mt 27:45-56; Lc 19:44-49; Jo 19:28-30):**1. As circunstâncias antes:**

- a. A escuridão - Meio dia até 15:00 h.
- b. O Clamor de Jesus: Eloí, Eloí, lamá sabactâni? Sl 22:1.
- c. *"Tenho Sede"* - Jo 19:28.
- d. Tomou vinagre.
- e. *"Está consumado"* - Jo 19:30.
- f. *"Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito"* - Lc 23:44.

2. Jesus expirou:

- a. O véu rasgou-se.
- b. *Houve terremoto e fenderam-se as pedras* (Mt 27:51).
- c. *A ressurreição dos santos de Jerusalém* (Mt 27:52-53).
- d. A multidão lamentou-se.
- e. Não quebraram as pernas - Jo 19:32,33 (Cordeiro de Páscoa - Ex 12:46).
- f. Abriu o lado com a lança e saiu sangue e água (Jo 19:34).

Semente 65: **Jesus mostrou a Sua santidade pela maneira que morreu.** As pessoas que crucificaram Jesus já tinham visto muitas pessoas morrerem. Mas o amor de Jesus e Sua compaixão durante Seu sofrimento teve impacto nas pessoas presentes. Jesus nos deu um modelo de como enfrentar o sofrimento.

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 15:42-47. Por que os Romanos reconheceram a santidade de Cristo e não os judeus?
- Leia Mt 27:54-66. Por que Mateus incluiu os detalhes sobre os Romanos segurando o túmulo?
- Leia Lc 23:47-56. Quais detalhes Lucas acrescenta?
- Leia João 19:31-42. Por que João mencionou as coisas sobre José e Nicodemos?
- Agradeça a Deus por ter enviado Cristo.

Perguntas:

1. Por que houve tantos detalhes sobre o Seu sepultamento?
2. Parece que todo mundo estava ciente da possibilidade da ressurreição menos os discípulos. Explique.
3. Como as pessoas diferentes responderam a Sua morte?
4. Orem que cada um tenha um coração sensível ao Senhor.

F. As Respostas à morte de Cristo (Mc 15:38-47; Mt 27:54-56; Lc 23:47-49).

1. **A resposta dos soldados** (Mc 15:39) O centurião e os soldados.
 - a. Temor.
 - b. Confissão - O Filho de Deus - Em contraste com os judeus.
 - c. *Adoração (Lc).*
2. **A resposta das mulheres** (Mc 15:40,41) –
 - a. As mulheres presentes - Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e de José, Salomé (Mc), mãe de João e Tiago, irmã de Maria (Jo), Maria, mãe de Jesus (Jo).
 - b. Suas respostas - Tristeza, mas continuaram a servir.

VI. Jesus sepultado (Mc 15:42-47; Mt 27:57-60; Lc 23:50-54; Jo 19:31-42).

- A. *Os judeus não queriam que os corpos ficassem na cruz durante o Sábado (Jo).*
- B. *Os soldados iam quebrar as pernas. Jesus já tinha morrido. Para confirmar o soldado abiu o seu lado com a lança (Jo).*
 1. *José de Arimatéia (Lc).*
 2. *Nicodemos (Jo).*
- C. *O túmulo segurado pelos Romanos (Mt 27:62-66).*
 1. *Soldados.*
 2. *Selo.*

Semente 66: *A ressurreição de Cristo para nós é a base da nossa fé. O fato da ressurreição demonstra que o sacrifício de Cristo foi aceito. O fato da ressurreição é a razão de termos uma nova vida quando cremos em Jesus. O fato da ressurreição nos dá a certeza de que receberemos um novo corpo. Ela é a base da nossa fé e afeta como nós conduzimos nossas vidas.*

Leituras e exercícios:

- Leia Mc 16:1-20. O que aconteceu depois de Jesus ressuscitar?
- Leia Mt 28:1-20. Quais foram as últimas instruções de Jesus.
- Leia Lc 25:1-53. Como Seu corpo foi diferente?
- Leia Jo 20:1-21:25. Por que houve esta conversa franca com Pedro?
- Leia 1 Co 15:1-11. Quais são as evidências de que Cristo ressuscitou?
- Leia Rm 6:1-11. Como a morte e a ressurreição se aplicam as nossas vidas?
- Agradeça a Deus por tudo que aprendeu sobre Jesus.

Perguntas:

1. Qual foi a coisa mais importante que você aprendeu sobre Cristo durante este estudo inteiro?
2. Por que é importante que Jesus tenha ressuscitado?
3. Quais são as evidências da ressurreição de Cristo?
4. Leiam Romanos 6:1-11 juntos, perguntando como a morte e a ressurreição se aplicam a sua vida.
5. Orem um pelo outro que a imagem de Cristo esteja implantada no seu ser e agradeça a Deus por tudo o que aprendeu.

VII. Jesus ressuscitado (Mc 16:1-9; Mt 28:1-20; Lc 25:1-53; Jo 20:1-21:25).

- A. Testemunho das mulheres (Mc 16:1-9).
- B. *Pedro e João no túmulo* (Jo 20:3-10).
- C. *Jesus apareceu a Maria Madalena* (Jo 20:11-18).
- D. *Jesus apareceu aos discípulos no caminho de Emaús* (Lc 24:13-32).
- E. *Jesus apareceu a 10 discípulos* (Jo 20:19-25).
- F. *Jesus apareceu a 11 discípulos* (Jo 20:16-31).
- G. *Jesus apareceu a 7 discípulos quando estavam pescando* (Jo 21:1-25).
- H. *Jesus apareceu aos discípulos na Galiléia* (Mt 28:15-19).
- I. *Jesus apareceu a Tiago* (1 Co 15:7).

DEUS NOS ABENÇOE!!

Apostila de Marcos, **Bruce Triplehorn**, Editor
Copyright © Encompass World Partners